

Comemorou-se, ontem, o Dia do Soldado Instruções para a capitulação

AS HOMENAGENS NESTA CAPITAL AO DUQUE DE CAXIAS — FORMATURA MILITAR E DES-

SO ha uma data que fala tão perto ao Exército e da consciência cívica da nação é, sem dúvida, a data que ontem se registrou, comemorativa do Dia do Soldado.

Dedicando a Pátria, quando ela mais precisa do concurso dos seus filhos, o soldado brasileiro é um símbolo de renúncia, heroísmo e compensação.

25 de agosto relembra o nascimento do maior vulto do Exército, que foi Luiz de Lima e Silva, Duque de Caxias. Pelas suas virtudes de soldado e cidadão, impoluto servidor da Pátria, Caxias foi o gloriioso cabo de guirra que encheu a nossa história de tantos feitos imperecíveis.

Não morreu a tradição de Caxias. O Exército é o mesmo, os homens são os mesmos, vale, os mesmos continuadores da missão de Caxias.

Assim tem comprovado através dos anos e assim comprovaram-se recentemente no front da Europa, onde o Brasil, no compromisso sagrado com a defesa da liberdade e justiça humanas, deu a sua contribuição crucial pela vitória das Nações Unidas.

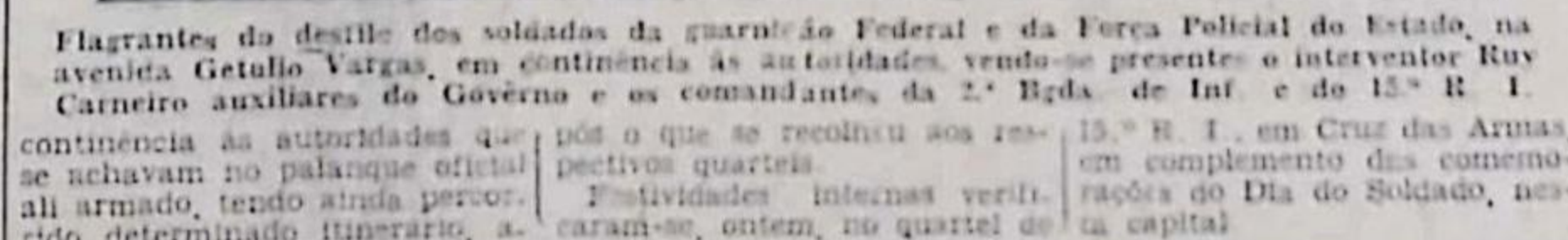
O Dia do Soldado foi comemorado ontem nesta capital com expressiva cerimônia civil-militar. Coube essa iniciativa ao comando da 2.ª Brigada de Infantaria e a ela se associaram, com entusiasmo, o Governo e o povo paraibano.

O governador e o povo parabenizam o flustre tenente Nelson Marinho, comandante da 2.ª Bda I, conton com o verdadeiro apoio das autoridades estaduais, destacadamente o interventor Ruy Carneiro, que compareceu às festividades, acompanhado de altos auxiliares da administração.

De acordo com o programa pre-estabelecido, realizou-se, às 8 horas, na avenida Getúlio Vargas, imponente parada militar, de que participaram o 15.º R. I., Comp. de Engenheiros, 1.º 14. B. E., um contingente da Força da Força Policial e a Cia. de Bombeiros, formando o destacamento sob o comando do ten. col. Luiz de Mendonça Padilha.

A's 9 horas e 15 minutos, o interventor Ruy Carneiro, em companhia do ten.-cel. Nelson Marinho, passou revista às tropas.

Em seguida, o destacamento tendo á frente a banda de música do 15.º R. I., desfilou em



A União

JOÃO PESSOA — PARAIBA
26 de Agosto de 1945

REVELADOS ALGUNS PLANOS DE HITLER — MALMOE E
GOTENBURGO SERIAM DEVASTADOS

O SLO, 25 (U. P.) — Quisling admitiu que Hitler tinha em plano de fazer da Noruega o ultimo bastião contra os aliados, e preparava-se para lançar seus exércitos contra a Suécia, caso a nação intertornasse seus dentes. Testemunhando do sexto dia do seu julgamento e em Premier Titter disse: os líderes nazistas ainda angustiam esperança de prolongar a guerra até cinco de maio de 1945, isto é, três dias apenas antes da rendição da Alemanha, Quisling também afirmou que Tetteren informou o plano nazista citado depois da urgente conferência havida no norte da Alemanha, a qual discutiu a queda e o controle do governo alemão seguida da morte de Hitler. A Alemanha dos Quisling, disse desmoralizada.

Arma secreta de efeitos ter-
ríveis a qual transforma-
ria o aspecto da guerra
desfavorável para os aliados.
Quisling disse ter advertido Hil-
ler de que não devia utilizar a
Noruega como última bastião,
hoje a Suécia poderia invadir o
país se o plano fosse levado a
cabo. Mas Hitler retrucou que
os portos sucoos Malmoe, Go-
tenburgo nessa hipotese seriam
destroçados imediatamente.

OSLO, 25 (U. P.) — Não decorrer do seu depoimento hoje, Quisling revelou que a 29 de Janeiro do corrente ano, Hitler disse possuir uma arma secreta de efeitos verdadeiramente terríveis. Acrescentou o "fuzilar" que só duas pessoas na Alemanha conheciam o segredo dessa arma, que ele naturalmente não revelou aos seus amigos noruegueses.

ADIADAS AS ELEIÇÕES NA BULGÁRIA — EM CRISE O GABINETE ESPANHOL
— CONDENADO À PRISÃO PERPETUA O GENERAL TAOLACOGU

LONDRES, 25 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation citando a emissora de Varsóvia, anunciou que hoje os governos polonês de Varsóvia e o da Bulgária haviam reencetado as suas relações diplomáticas, devendo trocar os seus representantes dentro em breve.

LONDRE, 26 (U. P.) —
O governo húngaro resolveu a

O demissionario pronunciara violento discurso contra o govêrno argentino, anteontem, em Boston — Confirmada a renuncia do chanceler Ameghino

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller renunciou de seu cargo de assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Inter-americanos. A renúncia do sr. Nelson Rockefeller foi, prontamente, aceita pelo presidente.

O comunicado da renúncia do sr. Rockefeller foi feito pelo sr. Truman que nomeou o sr. Spruille Braden, atual embaixador na Argentina, para sucedê-lo, no posto que deixara vago.

ES BULG

diar, por tempo indeterminado. A realização das eleições na Bulgária, cedendo dessa forma a anti-pressão aliada. As eleições estavam marcadas para amanhã, domingo. Segundo os observadores locais trata-se de uma vitória diplomática da Inglaterra.

PRISAO PERPETUA
ATENAS, 35 (Reuter) —
O governo grego decidiu hoje

ção conduziu em prisão perpétua a pena de morte decretada em maio contra o general Jorge Tsolacoglú, que foi Primeiro Ministro colaboracionista da Grécia.

SATISFEITOS OS CIRCULOS
OFICIAIS LONDRINOS
LONDRES, 25 (U. P.)
A decisão do governo bulgaro

NO Q. G. DE MAC ARTHUR

MANILHA. 35 (U. P.) — Chegou ao Q. G. de Mac Arthur por via aérea, a delegação soviética para as negociações de rendição e ocupação do Japão. Mac Arthur apresentou excusas na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao desembarque. A delegação é composta de 16 membros, segundo declarações feitas a umião, que trouxe grande quantidade de "vodka" para as celebrações da rendição do Japão, é chefiada pelo tenente-general Kuzma Nielevich Dorkanko, e é procedente de Wladivostok.

ANTECIPARAM A S TROPAS
DO GENERAL MAC AR.
THUR

SÃO FRANCISCO 25 (U. P.) — Urgente — Dada plausível possibilidade de portos americanos anteciparem as tropas de Mac Arthur, afim de realizar a aterragem no aeródromo inimigo quando tiverem ocasião de palestrar com oficiais japoneses durante duas horas. A notícia foi difundida pelas emissoras de Okinawa.

DELEGACAO SOVIETICA
MANILHA, 25 (U. P.) -- Chegou a esta cidade uma delegação de 18 oficiais russos, que vem conferenciar com o general Mac Arthur sobre a rendição e ocupação do território.

do dominado pelos japoneses na zona de operação dos sovieticos. Os delegados realinharam em voz alto de dez horas, vindos de Vladivostok, e quando desceram do avião no calor das Filipinas, ainda envolveram os seus pesados fardos apropriados ao inverno na Sibéria. Segundo Informaram, trouxeram não só instruções para negociar mas também uma grande quantidade de vodka para festejar a rendição japonesa.

UELEGACAO SOVIETICA
MANILHA 25 (Reuter) — Por via aérea chegou a Manilha, a delegação soviética que vem tomar parte no recebimento da rendição japonesa a realidade se a bordo do couraçado "Missouri", em águas nipônicas no dia 31. A delegação de Moscou consta de 16 pessoas e chefiada pelo tenente-general Kuzma Nikoláiev.

COMPLETAMENTE DERRO.

SÃO FRANCISCO, 25 (U. P.) — Segundo uma transmissão de Singapura, captada nas postas-escuta americanas, o coronel Nakajima, chefe da seção de Imprensa do Exército Japonês, da Ásia meridional admitiu francamente que o Japão está completamente derrotado. Todas as forças japonesas estão obedecendo as ordens de rendição do Imperador.

APRISIONADOS 200 00 JA.

PONTE
MOSCÚ, 25 (Reuter) —
Forças soviéticas no Extremo
Oriente capturaram 200.000
soldados japoneses entre 9 e 23
de agosto. Entre os prisioneiros,
muitos incluem-se muitos ge-
nerais. Formações mecânicas
das do Exército Vermelho du-
rante a campanha percorreram
mais de 110 milhas por dia na
frente da Transbaikal.

são de controle aliada, foi recebida com grande satisfação dos círculos oficiais desta capital, pois se reconhece que o restabelecimento das relações diplomáticas da Bulgária com os aliados centrais trouxe indubitavelmente vantagens ao governo búlgaro persistindo em realidades de ordem em condições tão desfavoráveis pela Grã-Bretanha.

A Paraíba na liderança da produção algodoeira do norte e do nordeste

A UNIAO

PATRIMÔNIO DO ESTADO
FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS, Secretário — José de Cerqueira Rocha, Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baia, Praça Floriano, 19 — 4.º andar, São Paulo — Orion Baia, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar, Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço Internacional da United Press, Router, British News Service, Serviço de Informações do Hemisfério, Interallied, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau, Serviço Nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente de A UNIAO. Telefones: REDAÇÃO: 1145, Gerência: 1211, Portaria: 1219, Seção de Máquinas: 1217, Assinaturas: Anual — Cr\$ 80,00; Semestral — Cr\$ 45,00. Número avulso Cr\$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silviano Rocha Cavalcanti.

A UNIAO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentem no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

NOTAS DO DIA

Foi como se houvesse lutado

POR intermédio do ministro da África do Sul, marechal Smuts, veio o mundo a saber que Portugal teria entrado na guerra contra os japoneses, se os aliados tivessem lutado no setor de Timor.

Falou o marechal baseado numa declaração do ministro Oliveira Salazar.

Diante dessa notícia o nosso primeiro impulso deve ser felicitar o grande povo irmão por haver escapado à carnificina, podendo, assim, continuar na sua estrada progressista. Sabiam os portugueses desafiarem-se se contra a sua pátria investissem os inimigos da humanidade. E mesmo sem palavra do sr. Oliveira Salazar, o mundo tinha a certeza de que a raça dos navegadores jamais deixaria de enfrentar um sacrifício, pois lutara com toda firmeza de ânimo na guerra de 14 e não ficou aquém dos outros povos que derramaram o seu sangue pela mesma causa.

Mas a guerra já é apenas uma trágica recordação. Todos os inimigos estão destruídos, restando-nos somente bendizer a aurora da paz.

A um diplomata, entretanto, cumpre dizer sempre alguma coisa, e o marechal Smuts se valeu da declaração navística do ministro Salazar.

Sim, não entrou na guerra, mas esteve com um pé em cima da fogueira.

Nossos irmãos de Além-Mar sabiam fazer coro com os defensores da liberdade que desejavam sobretudo extinguir o fascismo.

Logo, podemos contar com essa contribuição e, ao mesmo tempo, reconhecendo o que devemos a nação irmã, felicitá-la pela sua calma diante do vulcão europeu.

Portugal terá sempre a admiração do mundo por tudo que construiu no passado. A história será sempre um encanto; a sua literatura foi modelo do que conseguimos realizar.

Assim, não precisará de lutas para perpetuar-se em nossa veneração.

Teria entrado na guerra, porém não se fez preciso o seu sacrifício.

E tudo continuará como sempre.

Caxias

○ DIA de ontem foi consagrado ao soldado, consequentemente, a Caxias a quem devemos a unidade nacional.

Foi ele que nos deu esta nova pátria animada do seu idealismo.

Dentro e fora da caserna, esse grande vulto brasileiro sempre mostrou a sua dedicação aos interesses nacionais, sabendo ser brasileiro e ser soldado.

Não há nome mais ligado à nossa história, nem vulto mais merecedor da admiração do nosso povo.

Foi querendo a grandiosa, a soberania e o bom estar do Brasil que Lima e Silva foi uma presença luminosa nos campos do Paraguai.

Quem o esquecerá?

Somos um povo confiante nos seus próprios destinos e isso nos leva a acreditar na sobrevivência dos heróis.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Inscrições abertas

DATILOGRAFO — S. P. P. C-174, até 31 de agosto.
POSTALISTA — N. V. O. P. C-178, até 11 de setembro.
DATILOGRAFO — M. O. C. 178, até 21 de setembro.

GUARDA-LIVROS — S. P. P. C-179, até 27 de setembro.
OFICIAL ADMINISTRATIVO — S. P. P. C-181, até 11 de outubro.

INSPECTOR DE ALUNOS — S. P. P. C-182, até 15 de outubro.

Os programas desses Concursos podem ser procurados pelos interessados na Delegacia do I. A. P. I. nesta Capital.

REALIZAÇÕES
Telefonia M. V. O. P. C. 180, Mestre de Língua M. V. O. P. C-182, Enfermeiro M. V. O. P. C-184 e Polícia Fiscal M. V. O. P. C-186.

As provas dos concursos serão feitas nas sedes dos concursos em locais a serem designados.

CRÉDITOS DE DEBITOS
As inscrições deverão ser feitas até o dia 31 de agosto.

HABILITAÇÃO
Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º — Cartão de identidade do Estado do Rio de Janeiro.

2.º — Cartão de identidade do Município de Caxias.

3.º — Cartão de identidade do Estado do Rio de Janeiro.

UM COMUNICADO DO D. C. P. A. P. — COMPARATIVO ENTRE A SAFRA DESTES ESTADOS E A DOS DEMAIS ESTADOS ALGODOEIRIS DO NORDESTE — A OSCILAÇÃO DA SAFRA E SEUS MOTIVOS — APENAS S. PAULO A FRENTE

APESAR dos motivos peculiares a região nordestina, que determinam a oscilação anual da safra, a Paraíba continua como Estado líder na produção algodoeira desta zona. Mais expressivo resalta um paralelo a esse respeito, quando se sabe que o único Estado a nossa frente é S. Paulo, dotado de condições de trabalho vantajosamente superiores às nossas.

Na que toca à oscilação, envolve e em qualidade, verifica-se na produção algodoeira, de um ano para outro, já está suficientemente demonstrado que essa ocorrência se verifica em toda a faixa nordestina, e não apenas na Paraíba, dado os fatores geográficos que nos cercam, de tal modo que nem sempre os Governos podem modificar os seus efeitos nocivos.

Vale salientar que, no total de 25.479.169 quilos a que atinge

a nossa produção na última safra, e registrado no eloquentíssimo comunicado abaixo, predominam os tipos "primeiras" ou seja os Upo 2 ao Upo 4 com 63,44%.

63,27% de fibras médias "Médio" e 38,87% de fibras finas "Seridó".

"COMUNICADO DO D. C. P. A. P."

Apuração da safra 1944 — 1945

(De Junho de 1944 a Junho de 1945)

Produção de algodão em fôrma — (Do Estado) — 25.479.169 quilos. — Foram exportados — 18.475.232 quilos. — Consumido pelas fábricas de fôrma do Estado — 5.783.193 quilos.

Estoque em 30 de junho de 1945 — (Não financiado) — 5.993.889 quilos. Algodão retido em estoque, em virtude do financiamento — 9.072.499 quilos.

Outras produções exportadas: Bahia, de 1944/45 — 1.773.163 quilos. Pernambuco, de 1944/45 — 5.085.976 quilos. Ceará, de 1944/45 — 3.073.033 quilos. Maranhão, de 1944/45 — 1.663.887 quilos. Piauí, de 1944/45 — 1.087.071 quilos. Alagoas, de 1944/45 — 501.721 quilos. Paraíba, de 1944/45 — 473.828 quilos. Rio Grande do Norte, de 1944/45 — 373.587 quilos. Pólen de algodão — 130.519 quilos. Outros — 359.369 quilos. Bahia, de 1944/45 — 54.717 quilos. Arica, de 1944/45 — 58.505 quilos. Ceará, de 1944/45 — 54.854 quilos. Pernambuco, de 1944/45 — 88.181 quilos. Ceará, de 1944/45 — 44.394 quilos. Pólen de algodão — 15.791 quilos. Maranhão, de 1944/45 — 4.915.455 quilos. Bahia, de 1944/45 — 4.473.828 quilos. Alagoas, de 1944/45 — 2.191.193 quilos. Ceará, de 1944/45 — 940.714 quilos. Total dos diversos produtos exportados — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

Estoque de outros produtos existentes em 30 de junho de 1945: Algodão — 4.773.473 quilos. Pólen de algodão — 33.130.975 quilos.

MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Viaja, hoje, a Alegria Nova, o Interventor Ruy Carneiro — Inauguração do Grupo Escolar — Lançamento da pedra fundamental do Posto de Saúde — Programa das solenidades

COMPANHADO de numerosa comitiva, viajando na manhã de hoje, a Alegria Nova, o interventor Ruy Carneiro, a fim de inaugurar o Grupo Escolar recentemente construído nessa cidade e assistir ao lançamento da pedra fundamental do Posto de Saúde que a Prefeitura local fará edificar em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, em terreno adquirido pelo Estado.

A's solenidades, que serão abremontadas pela banda de música da Força Policial, comparecerão, além do chefe do Governo e comitiva, o prefeito Adelson Lucena e demais autoridades locais. Representará, excelsa, revendo, Dom Moisés Coelho, arcebispo metropolitano, especialmente convidado, o vigário geral da Arquidiocese, mons. Odilon Coutinho que procederá à bênção do novo edifício.

A chegada do Interventor Federal será anunciada com uma salva de 21 tiros.

S. excelsa e comitiva regressarão a esta Capital no dia seguinte às solenidades, cujo programa é o seguinte:

A's 11 horas — Recepção no Interventor e sua comitiva de frente da residência do Prefeito, sendo o mesmo, na ocasião, saudado pelo revendo, cônego José Borges de Carvalho.

O ANIVERSARIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS POR S. EXCIA., NA PASSAGEM DO SEU NATALICIO

DE vários pontos do país têm sido dirigidas felicitações ao Interventor Ruy Carneiro pela passagem do seu aniversário natalício, no dia 20 último:

JOÃO PESSOA, 20 — Envio prezado amigo meu cordial e efusivo abraço de felicitações pelo seu aniversário. — Everaldo Soares.

JOÃO PESSOA, 20 — Expresso a v. excia. meus sinceros votos de felicidades pela passagem do seu aniversário natalício. Muito respeitosamente. — Horst Baron Von Strik.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo um forte abraço de felicitações pelo seu aniversário natalício. — Corral Ramos.

JOÃO PESSOA, 20 — Sinceros parabéns data natalício. — Bráulio e Doraci Costa.

JOÃO PESSOA, 20 — Cumprimento prezado amigo desejando votos de felicidades pela passagem do seu aniversário natalício. — Ovídio de Mendonça.

JOÃO PESSOA, 20 — Saudamos vossa natalício juntando votos de felicidades extensivos digna consorte. — Eulina Medeiros e Cordeiro Medeiros.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo sinceras felicitações transcurso seu natalício. Atenciosamente. — Luiz Galvão.

JOÃO PESSOA, 20 — Envio prezado amigo cordiais felicitações seu aniversário natalício. — J. Florentino Junior.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns v. excia. transcurso natalício almejando felicidades. — Ivo Souto Maior e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado amigo distinto compadre nossos abraços votos de felicidades alegria seu aniversário. — Demócrito Castro Silva e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite v. excia. meus cumprimentos pela passagem sua data natalícia. — Dacio Cabral.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo cordiais saudações seu venturoso natal. — F. Coutinho L. Moura.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite querido amigo afetuosos abraços parabéns passagem natalício. — João Fernandes Lima.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira v. excia. aceitar pela passagem aniversário meu abraço acompanhado de felicidades. — Artur Carlos.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento a v. excia. minhas felicitações transcurso data seu natalício. Saudações. — Luiz Guedes.

JOÃO PESSOA, 20 — Peço aceitar v. excia. minhas sinceras felicitações e votos de felicidades no seu aniversário natalício. — Heraldo Monteiro.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossos votos felicidades passagem hoje seu aniversário natalício. — Antonio Costa e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossas felicitações sua data natalícia. — Paulo e Elisa Bezerril.

JOÃO PESSOA, 20 — Respeitosas saudações ardentes preces votos felicidades auspiciosa data natalícia. — Irmã Maria Regina — Diretora Colégio Sagrada Família.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado amigo meu abraço passagem seu natalício. — Jocelino Mota.

JOÃO PESSOA, 20 — O Sindicato do Comércio Varejista de Genêros Alimentícios de João Pessoa, na pessoa de seu Presidente, sente-se enaltecido em enviar a v. excia. efusivos parabéns pelo transcurso seu aniversário natalício, bem como demonstrar sua admiração pelos rumos traçados e desenvolvidos por v. excia. no sentido de bem governar nossa extremidade Paraiba levando mais uma vez a v. excia. o inteiro apoio da classe varejista de genêros alimentícios de João Pessoa. Subscrive-se respeitosamente. — João Bandeira de Melo, Presidente.

JOÃO PESSOA, 20 — Nosso abraço felicitações nossas expressões votivas felicidade duradoura almejamos preclaro amigo transcurso data seu natalício. — João Batista Leite e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Transmitemos v. excia. efusivos votos de felicidades. Saudações. — Antonio Albuquerque Montenegro.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba minhas cordiais felicitações pelo transcurso do seu aniversário natalício. — José Augusto Romero.

JOÃO PESSOA, 20 — Felicitações vossa data natalícia. — Zeno de Almeida.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado confratão sinceros votos de felicidades seu aniversário natalício. Saudações. — Viúva

Menandro Roque e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Muitas felicidades deseje seu natal. — Adamantina Neves.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo nosso grande abraço. — Orlando Minervino e esposa.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossos abraços de felicitações. — Atos-tinho Pereira Araújo e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento v. excia. sinceras felicitações motivo seu aniversário natalício. — Breno Ferreira, expedicionário da F. A. B.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite meu sincero e cordial abraço passagem hoje seu aniversário natalício. — Graciliano Tavares.

JOÃO PESSOA, 20 — Minhas felicitações passagem hoje seu natalício. — Mácio Gouveia.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba minhas sinceras felicitações motivo passagem: seu aniversário natalício. — Cap. Pedro Gonçalves.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite v. excia. cordiais felicitações passagem feliz seu natalício hoje. — Abraços do amigo e cordial cumprimentar. — Joaquim Castro.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento felicitações quinto ano fecundo governo aproveito ensejo enviar forte abraço data natalícia v. excia. — Custódia Figueiredo Martins.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns seu aniversário. — Joaquim Costa.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado eminente amigo nossos parabéns passagem aniversário natalício. — Luiz Oliveira e Edgard Oliveira.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns transcurso data natalícia. — Abraços. — Miriam Cunha Lima.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela grande feliz data hoje receba um forte sincero abraço. — Laudelino Pereira.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado chefe e amigo meus efusivos parabéns passagem mais uma data seu natalício. Saudações. — José Dutra.

JOÃO PESSOA, 20 — Ao benéfico amigo o meu abraço pela passagem seu natalício. — Nelson Alves de Souza.

JOÃO PESSOA, 20 — Os Irmãos Maristas do Ginásio Pio X apresentam a v. excia. respetuosos cumprimentos e felicitações seu aniversário natalício rogando a Deus cumular v. excia. suas melhores bênçãos.

JOÃO PESSOA, 20 — Envio prezado amigo apertado abraço transcurso data natalícia. — Julio Rique.

JOÃO PESSOA, 20 — Meus melhores votos felicidades natalício v. excia. Cordiais saudações. — Mário Magalhães.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira v. excia. aceitar nossos respetuosos cumprimentos passagem aniversário natalício extensivos a D. Alice. — Ana Azevedo e Corina Azevedo.

JOÃO PESSOA, 20 — Enviamos abraços data natalício com maiores felicidades. Respeitosas saudações. — Antonio Pereira Castro e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossas felicitações extensivas a Dona Alice, pela passagem seu aniversário. — Carmen e Braz Baracuhy.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira aceitar meus sinceros parabéns motivo passagem hoje aniversário natalício v. excia. Saudações. — Fernando Honorato. C. de São Pedro.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira illustre e prezado amigo receber efusivos cumprimentos passagem seu feliz natal com votos prosperidade pessoais e administrativa. — Alfredo Monteiro.

JOÃO PESSOA, 20 — Meu abraço. — Henriqueta Pessoa.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossos parabéns. — Maria do Carmo Gomes e filha.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba v. excia. meu cordial abraço e votos felicidades data natalícia. — Carlos Farias.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite digno chefe um forte abraço passagem seu natalício. — Felícia de Medeiros Barbosa.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento a v. excia. os meus cumprimentos pelo transcurso seu natalício. — Alfredo Ribeiro.

JOÃO PESSOA, 20 — Felicidades v. excia. transcurso data natalícia. — Sebastião Correia e Antonio Correia.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba o prezado amigo nossas homenagens pelo seu aniversário extensivas dona Alice. — Alzira e Artowald.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite no dia de hoje os nossos parabéns com os melhores votos de felicidades. — Lourival Moura e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira

v. excia. aceitar um apertado abraço pelo transcurso de seu aniversário. Rogo ao bom Deus que datas iguais a esta se reproduzam por muitos anos. Seu grande admirador e correligionário. — Idalino Xavier.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento illustre amigo passagem seu natalício sinceros votos felicidades como cidadão e homem governante. — Raul Grinberg.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento prezado amigo meus cumprimentos data hoje. — Reinaldo Polari.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela passagem hoje aniversário natalício v. excia. enviamos nossos sinceros parabéns com votos felicidades. — Viúva Manuel Lira e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Felicidades prezado amigo pelo transcurso do vosso aniversário natalício extensivos exma. família. — Afonso Mala e Irmãos.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo nossas felicitações e votos de felicidades. — Pinheiro e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite um grande abraço de felicitações pelo transcurso seu aniversário. — Claudino Pereira.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossas felicitações data aniversário votos felicidades. — Higino Brito e senhora.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela feliz e grande data hoje queira prezado amigo aceitar o cordial abraço do — José Luiz dos Passos.

JOÃO PESSOA, 20 — Meu abraço felicitações aniversário natalício. — José Gonçalves.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela passagem do seu natalício queira aceitar um abraço do velho amigo — Samuel Souto Maior.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo minhas felicitações sua data natalícia. — Abraços. — Antonio de Lucena.

JOÃO PESSOA, 20 — Prazer enviarmos ao prezado amigo nossas sinceras e cordiais felicitações transcurso seu aniversário natalício extensivos exma. família. — Luiz Viana e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Enviamos prezado amigo abraços felicidades seu aniversário. — Rádrica Ulisses e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Tenho prazer enviar prezado amigo afetuosos abraços acompanhados melhores votos sua felicidade e da exma. família. — Eduardo de Cunha.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns natalício votos felicidades pessoal extensivos Alice. — Arminda Bezerra e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito minhas sinceras felicitações seu natalício. — Antonio Almeida.

JOÃO PESSOA, 20 — Maria Augusta de O. Carvalho, Diretora e professoras Instituto Datilografico "Antenor Navarro" têm honra enviar caro Interventor cordial abraço parabéns passagem aniversário natalício hoje, fazendo preces Jesus, data igual se reproduza muitos anos alegria vossa digna esposa todos que tenham honra vossa, amizade.

JOÃO PESSOA, 20 — Com votos felicidades apresento v. excia. sinceros cumprimentos pela passagem seu aniversário natalício. — Souza Melo.

JOÃO PESSOA, 20 — Formulio sinceros votos felicidades passagem seu aniversário. — Gilberto Pinto, Banco do Brasil.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira aceitar v. excia. respetuosos abraço pela data hoje seu natalício com sinceros votos permanente felicidade. — Soter Pereira Guerra.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns-vos passagem dia natalício, fazendo votos Virgem Santíssima reproduzir esta data por muitos anos prosperos e felizes. — João Afonso.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento v. excia. minhas felicitações transcurso data seu natalício. — Maria das Neves Vasconcelos.

JOÃO PESSOA, 20 — Cumprimos prezado amigo passagem seu aniversário natalício. — Hortensio Ramos & Comp.

JOÃO PESSOA, 20 — Com maior expressão amizade enviarmos sinceras felicitações transcurso aniversário natalício. — Viúva Pedro Ulisses e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite prezado amigo cordial abraço de parabéns. — Eugênio Neiva.

JOÃO PESSOA, 20 — Meu cordial abraço felicitações sua data aniversário. — Euripedes Tavares.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite grande amigo um cordial abraço de felicitações transcurso seu natalício. — João Galdino de Almeida.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite

JOÃO PESSOA, 20 — Aceite



O DIA DO SOLDADO — Do palanque armado diante o Colégio Estadual Paraiba, o interventor Ruy Carneiro, os comandantes da 2.ª Egd. de Inf. e do 15.º R. I. e outras altas autoridades civis e militares assistiram ao desfile das forças que compõem a guarnição federal de João Pessoa.

5.º aniversário do Governo Ruy Carneiro

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO recebeu os telegramas que se seguem, felicitando-o pela passagem do 5.º aniversário da sua administração:

S. MAMEDE, 16 — Receba V. Excia. sinceros parabéns, passagem 5.º aniversário vosso profícuo governo fazendo votos sua continuação para felicidade nosso querido Estado. Atenciosas saudações. — José Paulo Neto.

S. MAMEDE, 16 — Peço aceitar pelo transcurso aniversário profícuo Governo V. Excia. minhas felicitações sinceras. — José Augusto Guerra.

SERRA REDONDA, 16 — Queira aceitar nossos respetuosos cumprimentos passagem aniversário Governo democrático V. Excia. Aproveitando oportunidade reafirmamos nosso critério a pólo candidatura eminente General Eurico Dutra. Saudações. — José Almeida, Aristoteles Moreira de Rezende, Severino Ayres, Anísberto Lins de Albuquerque, Antonio Placido, Gabriel Tavares, Luiz Blü Pinheiro, Gerson Tavares, Demócrito Pinheiro, Valdemar Dias, Severino Pina, Joaquim Dias, Cicero Nunes, Cicero Vicente, Odilon Moura, Irineu Luiz Leite, José Gomes, Antonio Blü de Oliveira, José Machado Oliveira, Mario Isaias do Nascimento, Claudio Alves da Silva, Francisco Machado, Jorge Ferreira e Silva, Joaquim Benício de Castro, Ricardo Monteiro, João Herminio, Augusto Pontes Tavares, Severino Pontes, Francisco Alves, Severino Franca, José Luna, Nelson Araújo, Jefferson Ferreira, José Pereira, Manuel Alves, Severino Alves, Inacio Machado de Oliveira, Manuel Martins de Luna, Vandique Vitalino Pinto, Antonio Milanez Dantas, Carlos Rodrigues, Nelson Campos, Antonio Alves, Manuel Moreira Pontes, Godofredo Pessoa, João Campos, Antonio Pontes, Manuel Gabriel, Tibúrcio Felix, Antenor Blü, Nestor Alves, Abdon Tavares, Antenor Blü Oliveira, Antonio Velho, Firmino Santos, João Velho, Adauto Velho, Manuel Nascimento, Manuel Sobrinho, José Ribeiro, João Gabriel, João Farias, José Farias, Silva Cavalcanti, Domingos Aires, Juvil Cavalcanti, Manuel Pinto, João Bita, Manuel Calisto, José Maranhão, José Leite, Silvestre Franca, Augusto Pontes, Silvino Almeida, João Pinto, Manuel Correia, Pedro Granja, Mario Granja, Abdias Aires, Primo Barroso, Augusto Luiz, João Batista, Antonio Félix, Antonio Quintino, João Quintino, Artur Gonçalves, Adonis Gonçalves, Noé Gonçalves, Samuel Gonçalves, Jorge Gonçalves, Felismina de Oliveira, Professora Adelia Moura, Professora Luzia de Souza Simões, Professora Rosa Rodrigues da Silva, Nilton Dantas, Ney Camara, Francisco Clementino de Andrade, Severino Dias e José Mota.

PILÕES, 16 — Pela auspiciosa data de hoje apresentamos a V. Excia. sinceras congratulações — Isabel Bona Moura, Antonia Pedrosa, Bernadete Pedrosa e Rosemira Cunha.

PILÕES, 16 — Aceite V. Excia. minhas felicitações aniversário

Paraiba. — José Lino Cavalcanti Albuquerque Neto.

JOAZEIRINHO, 16 — Felicitamos V. Excia. grande data quinto aniversário seu fecundo Governo. Saudações. — Aristoteles Mena.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Receba eminente Chefe minhas felicitações mais um ano de sãdã administração nosso Estado. Atenciosas saudações. — Antonio Lral Ramos.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Queira V. Excia. aceitar meus parabéns pela passagem aniversário vosso benemerito e democrático Governo. Saudações. — Sergio Meira.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Transcurso quinto aniversário vosso fecundo e patriótico Governo, receba V. Excia. em meu nome e povo Alagóia Nova sinceras felicitações com reafirmação solidariedade e votos pelo prosseguimento vosso brilhante programa governamental para melhor destino valerosa terra paraibana. Saudações. — Adelson Lucena, Prefeito.

REMIGIO, 16 — Aceite V. Excia. sinceros parabéns quinto aniversário seu prospero governo. — Severino Bronzeado.

PICUI, 16 — Em nome Diretoria Municipal P. S. D. e no próprio tenho satisfação cumprimentar V. Excia. pela feliz passagem quinto aniversário seu honesto e democrático governo formulando voto e continua felicidade sua administração. Saudações. — Antonio Xavier de Macedo.

PICUI, 16 — Aceite V. Excia. sinceros parabéns hoje quinto aniversário seu benemerito governo. Saudações. J. Secundino Freire, Agente Fiscal.

PICUI, 16 — Funcionários desta prefeitura têm honra a maior tolerância e democracia congratulações transcurso, data quinto aniversário seu patriótico governo que é bem uma afirmação tolerância e democracia na Paraiba. Respeitosas saudações. — E. Macedo, Samuel Antonio, A. Castro Oliveira, Gil Pereira Macedo, Esancisco Hermínio da Silva, Antonio Firmino de Araújo, José Tomaz Medeiros, Pedro Ferreira Macedo, Antonio Paulino Dantas.

PICUI, 16 — Rogo receber votos congratulações passagem quinto aniversário venturoso e pacífico governo V. Excia. destino Estado. — Guimarães Ferreira.

PICUI, 16 — Queira aceitar V. Excia. meu abraço felicitações passagem mais um ano honesta, laboriosa e democrata administração. — Waldemar Almeida Pequeno Cõelho.

PICUI, 16 — Queira V. Excia. aceitar minhas sinceras felicitações passagem quinto aniversário vosso fecundo e honesto governo. Respeitosas saudações. — Pedro Hipacio de Araújo.

ITAJUBATIBA, 16 — Parabéns pela passagem aniversário governo V. Excia. Respeitosas saudações. — Delfina Monteiro da Costa.

BATALHÃO, 16 — Em meu nome, legionários Centro Municipal L. B. A. apresenta a V. Excia. cumprimentos pelo 5.º aniversário seu benemerito governo. Saudações. — Severino Lucas Rangel, Presid. C. M. L. B. A.

JATOBÁ, 16 — Sinceros parabéns passagem aniversário

Paraiba. — José Lino Cavalcanti Albuquerque Neto.

JOAZEIRINHO, 16 — Felicitamos V. Excia. grande data quinto aniversário seu fecundo Governo. Saudações. — Aristoteles Mena.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Receba eminente Chefe minhas felicitações mais um ano de sãdã administração nosso Estado. Atenciosas saudações. — Antonio Lral Ramos.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Queira V. Excia. aceitar meus parabéns pela passagem aniversário vosso benemerito e democrático Governo. Saudações. — Sergio Meira.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Transcurso quinto aniversário vosso fecundo e patriótico Governo, receba V. Excia. em meu nome e povo Alagóia Nova sinceras felicitações com reafirmação solidariedade e votos pelo prosseguimento vosso brilhante programa governamental para melhor destino valerosa terra paraibana. Saudações. — Adelson Lucena, Prefeito.

REMIGIO, 16 — Aceite V. Excia. sinceros parabéns quinto aniversário seu prospero governo. — Severino Bronzeado.

PICUI, 16 — Em nome Diretoria Municipal P. S. D. e no próprio tenho satisfação cumprimentar V. Excia. pela feliz passagem quinto aniversário seu honesto e democrático governo formulando voto e continua felicidade sua administração. Saudações. — Antonio Xavier de Macedo.

PICUI, 16 — Aceite V. Excia. sinceros parabéns hoje quinto aniversário seu benemerito governo. Saudações. J. Secundino Freire, Agente Fiscal.

PICUI, 16 — Funcionários desta prefeitura têm honra a maior tolerância e democracia congratulações transcurso, data quinto aniversário seu patriótico governo que é bem uma afirmação tolerância e democracia na Paraiba. Respeitosas saudações. — E. Macedo, Samuel Antonio, A. Castro Oliveira, Gil Pereira Macedo, Esancisco Hermínio da Silva, Antonio Firmino de Araújo, José Tomaz Medeiros, Pedro Ferreira Macedo, Antonio Paulino Dantas.

PICUI, 16 — Rogo receber votos congratulações passagem quinto aniversário venturoso e pacífico governo V. Excia. destino Estado. — Guimarães Ferreira.

PICUI, 16 — Queira aceitar V. Excia. meu abraço felicitações passagem mais um ano honesta, laboriosa e democrata administração. — Waldemar Almeida Pequeno Cõelho.

PICUI, 16 — Queira V. Excia. aceitar minhas sinceras felicitações passagem quinto aniversário vosso fecundo e honesto governo. Respeitosas saudações. — Pedro Hipacio de Araújo.

ITAJUBATIBA, 16 — Parabéns pela passagem aniversário governo V. Excia. Respeitosas saudações. — Delfina Monteiro da Costa.

BATALHÃO, 16 — Em meu nome, legionários Centro Municipal L. B. A. apresenta a V. Excia. cumprimentos pelo 5.º aniversário seu benemerito governo. Saudações. — Severino Lucas Rangel, Presid. C. M. L. B. A.

JATOBÁ, 16 — Sinceros parabéns passagem aniversário

Paraiba. — José Lino Cavalcanti Albuquerque Neto.

JOAZEIRINHO, 16 — Felicitamos V. Excia. grande data quinto aniversário seu fecundo Governo. Saudações. — Aristoteles Mena.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Receba eminente Chefe minhas felicitações mais um ano de sãdã administração nosso Estado. Atenciosas saudações. — Antonio Lral Ramos.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Queira V. Excia. aceitar meus parabéns pela passagem aniversário vosso benemerito e democrático Governo. Saudações. — Sergio Meira.

ALAGÓIA NOVA, 16 — Transcurso quinto aniversário vosso fecundo e patriótico Governo, receba V. Excia. em meu nome e povo Alagóia Nova sinceras felicitações com reafirmação solidariedade e votos pelo prosseguimento vosso brilhante programa governamental para melhor destino valerosa terra paraibana. Saudações. — Adelson Lucena, Prefeito.

REMIGIO, 16 — Aceite V. Excia. sinceros parabéns quinto aniversário seu prospero governo. — Severino Bronzeado.

PICUI, 16 — Em nome Diretoria Municipal P. S. D. e no próprio tenho satisfação cumprimentar V. Excia. pela feliz passagem quinto aniversário seu honesto e democrático governo formulando voto e continua felicidade sua administração. Saudações. — Antonio Xavier de Macedo.

PICUI, 16 — Aceite V. Excia. sinceros parabéns hoje quinto aniversário seu benemerito governo. Saudações. J. Secundino Freire, Agente Fiscal.

PICUI, 16 — Funcionários desta prefeitura têm honra a maior tolerância e democracia congratulações transcurso, data quinto aniversário seu patriótico governo que é bem uma afirmação tolerância e democracia na Paraiba. Respeitosas saudações. — E. Macedo, Samuel Antonio, A. Castro Oliveira, Gil Pereira Macedo, Esancisco Hermínio da Silva, Antonio Firmino de Araújo, José Tomaz Medeiros, Pedro Ferreira Macedo, Antonio Paulino Dantas.

PICUI, 16 — Rogo receber votos congratulações passagem quinto aniversário venturoso e pacífico governo V. Excia. destino Estado. — Guimarães Ferreira.

Respeitosas saudações. — Joaquim Luiz Oliveira.

MAGUARI, 16 — Parabéns pelo passagem aniversário seu governo. Saudações. — José Vicente Melo.

PIRIPITUBA, 16 — Apresento V. Excia. sinceras felicitações passagem aniversário progressista governo reafirmando conjuntamente meus operários completa solidariedade. — José Ferreira Sobrinho.

PIRIPITUBA, 16 — Aceite V. Excia. parabéns feliz passagem hoje quinto aniversário sãdã administração fecundo governo. — Pedro Gandiano, Professor; José Vicente, João Didi, Isaac Ribeiro, Antonio Mota, Adauto do Val, Uldesonso Macena e Abdon Paiva.

MONTEIRO, 16 — Cumprimos e felicitando V. Excia. sentimos grande alegria porque nossa querida Paraiba festeja jubileu o quinto aniversário de um governo probo e honrado. — Abraços. Napoleão Santa Cruz, Olimpio Gomes, Inacio Feitosa, Luiz Leite, Abercillo Rafael, José de Freitas, Oscar Neves, Rodolfo Santa Cruz e Santino Feitosa Filho.

MONTEIRO, 16 — Tenho honra cumprimentar V. Excia. quinto aniversário fecundo governo. Cordiais saudações. — Artur Santa Cruz e Arnobio Alvim Ataide.

MONTEIRO, 16 — Virtude contagem mais um marco vosso profícuo benefeitor governo frente destinos Estado Paraiba, sendo sinceras e justas homenagens. Respeitosas saudações. — Joaquim Bitú.

MONTEIRO, 16 — Professores desta cidade enviam sinceras felicitações passagem 5.º aniversário administração fecundo Governo V. Excia. que tem sido verdadeiro baluarte paz tranquilidade nossa extremidade Paraiba. Saudações. — Eliomar Barreto, Insp. Ensino, Ivone Souto, Diretora Grupo; Professores M. Anunciada Rafael Menezes, Aleir Florencio, Jandira da Silva Araújo, Maria Dalva de Alcantara Silva, Maria José Mendes, Sebastiana Alves de Souza, Dejanira Leite e João Fernandes Filho.

SAPE, 16 — Queira aceitar nossos cumprimentos aniversário Governo V. Excia. — Sergio Henriques e Maria da Glória Souza.

BUNE, 16 — Congratulo-me pelo quinto aniversário Governo V. Excia. Abraços. José Bitú.

CONCEIÇÃO, 16 — Respeitosos cumprimentos aniversário patriótica administração V. Excia. Saudações atenciosas. — Francisco Neves, Inspetor Ensino.

CONCEIÇÃO, 16 — Associação justas homenagens passagem quinto aniversário fecundo Governo grande interventor. Respeitosas saudações. — Aderbal Moura.

CONCEIÇÃO, 16 — Funcionários Grupo Escolar "José Leite" associam-se justas homenagens hoje prest

A TE que afinal temo um livro de Aníbal Machado. Uma vez, mandando-me um de seus romances, eu o chamava do "caricão" de João Terner. Terner, porém, do seu romance-poesia, continha e sofria a mais impetuosa e deslumbrante realidade.

Por que, neste abundante Aníbal, neste homem que tanto fala, que não escorre convulsões, esta tendência para o silêncio editorial? Isto do público ou orgânico? Não é ele não tem, tanto se expõe ao manifesto, como os ajustamentos, em conferências que não sempre definem e contêm. E o orgulho não é da natureza de um homem dos mais simples e bonos que conheço. Nem medo e nem orgulho. Eu diria que existe um Aníbal Machado a sofrer daquele mal da proclamação de Valéry. E que há então um artista exigente, a imaginar mudança para melhorar, uma limpeza de forma que seduz, a todo o transito. E será este artista que tinha perturbado a vida do grande mestre, ama, do mesmo como chefe de geração? Desde que não existam nem medo e nem orgulho no escritor que escrevia um inedito intransigente só devia mesmo compreender-se a sua obstinação editorial, como uma fraqueza de artista.

A literatura é para ele a maior coisa deste mundo. Quem o conhece sabe que não há melhor leitor do que ele. E o homem que p'ntre os assuntos, que avalla, que toma partido com a mais severa análise de tudo. Po- de parecer que ele fala pela paixão de suas ideias. A paixão em Aníbal é função criadora. Ninguém na literatura moderna conta com mais admiradores. Existe uma escola de Aníbal, como existe uma de Sócrates. Conheço rapazes que lhe devem orientação na vida de todos os dias. Nunca, até hoje, em toda qualquer, souvi restrição a atitudes suas, ou palavras dúbias a seu respeito. Ama-se Aníbal Machado, e quando não se ama, respeita-se.

Pode o editor José Olimpio gabar-se de uma ação que será esta de arrojar, que será esta de conseguir arrastar de Aníbal este livro de contos e novelas. E pode a grande casa brasileira contar com mais este serviço à literatura adolescente. E o fato de que este "Vila Fêlix" teve o vigor, a abundância, o arrojado, a juventude de um livro de rapaz aliado à sabedoria, ao domínio de si, à precisão, de um livro de Valéry. Isto é, força de alma estante, na expressão de técnico amadurecido. O lirismo de Aníbal Machado é um segredo de novidade eterna. Homem que carrega esta carga de lirismo no sangue não envelhece nunca. A prova que ele trabalha a matéria de ficar para sempre, assim como mármore, granito, ou metal de fundição. Mas o que caracteriza, além da perfeição do estilo deste escritor, é a sua humanidade e sua riqueza de sentir pelo povo. Existe o povo, a dor (Conclui na 6.ª pag.)

A arte brilhante e sempre atual de Berlioz tem inspirado notáveis críticas. Ainda há pouco temos um estudo de Henry Jones sobre o famoso compositor francês, e é este estudo que nos permitimos resumir, para os nossos leitores.

Havia e cinco anos após sua morte, Berlioz continua vivo, não apenas para os que passaram a sala do antigo Conservatório de Paris, Berlioz está vivo para o mundo inteiro, porque é o pai da orquestra moderna, antes de Wagner, e porque seus princípios de arte influíram sobre os poemas simfônicos de Liszt, Richard Strauss e Debussy. Até o fim do século e até o fim da guerra de 14, Berlioz foi considerado o maior músico francês.

Entre as duas grandes guerras, a França foi o centro espiritual da produção musical do mundo. Ravel, Florent Schmitt, Dukas, Roussel, Honegger, Milhaud, e todos que buscavam, so-

As pessoas que consideram o teatro como uma coisa frívola e pouco digna de estudo, podem-se responder que ele foi tudo como uma das diversas mais inteligentes por um dos maiores homens da história. Esse homem não foi mais nem menos que Napoleão. No meio de suas peripetias atribuladas de reconstrutor da França e de conquistador da Europa, ele sempre amou o teatro, e constantemente manifestou por ele seu interesse.

Na primavera de 1795, o jovem Bonaparte, oficial de artilharia fora da ativa, cortejava as vistas do Ministério da Guerra para conseguir reintegrar nos quadros. Impaciente-se. Mas que distração escolhe ele de preferência, para escapar às preocupações do presente e para voltar-se ao seu sonho? Val, sempre que pode, a Comédia Francesa, pois a Ópera é muito cara para sua bolsa.

Quatro anos mais tarde é senhor da França. Primeiro Comandante, devotando-se a reconstrução das ruínas do passado, encontra tempo para ocupar-se da questão teatral, como se ocupou até o fim de sua carreira imperial.

Entre 1801 e 1816 sucederam-se atos e decretos que regularam minuciosamente toda a administração e política dos teatros. Basta percorrer o "Moniteur" e o "Bulletin des Lois". O imperador acentuava duas preferências: a Ópera e a Comédia Francesa, se bem que não esquecesse o Odeon e a Ópera Italiana. Quanto aos

gar importante nas diversões das residências imperiais. Quasi sempre o próprio imperador organizava os programas e escolhia os cantores. E quando estava longe, entre duas batalhas, encontrava tempo para ouvir música de câmara. Compreende-se sua predileção pela Ópera; e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

Paga seus camarotes. Alugou quatro que lhe custavam 20.000 francos por ano; e obrigava as pessoas de sua Corte a não pedir bilhetes de favor.

Os concertos tinham lugar nos salões de baile, e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

Os inimigos da França não perderam ocasião de mostrar que esta grande nação errava criminosamente, pois o mais ilustre representante da sua cultura condenava-a em todas as suas instituições e em todos os seus atos.

Agora, que esse altíssimo espírito desapareceu para sempre, não é justo e oportuno procurar destruir esta lenda difamatória, mostrando o verdadeiro pensamento do grande músico? Para isso, basta ler o que ele escreveu. France an-ti-patriota? Vejamos o que ele dizia, em 1816, na "piqueti": "Ce que disent nos morts": Irados, escreve Anatole France fazendo falar os mortos da guerra, trazei a vitória e a paz de vossas sombras consoladas. Expulsi o estrangeiro que já recuou diante de nós e tornai a trazer vossos arados aos campos que embriagamos com o nosso sangue".

De boa família do Delfinado, filho de um médico culto e endinheirado, e de mãe histórica e mística, Berlioz era uma mistura de ambos e o reflexo de sua terra natal, montanhosa e meridional ao mesmo tempo. Primário, pequeno, ruivo, os olhos reluzindo sob espessas sobrancelhas, nariz aquilino, boca expressiva, delicada, de lábios finos, tudo nele tra-

NAPOLEÃO E O TEATRO

(Condensação de um estudo de Lanis Alhard)

"teatros de boulevard". Estes viam um dia até que ponto Napoleão os desprezava.

Durante muito tempo a comédia, mesmo a de Molière, não o satisfazia senão de modo mediocre. Ele não a compreendia senão bem tarde, após haver penetrado na consciência da vida e dos homens.

Os concertos tinham lugar nos salões de baile, e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

SONETO DE SALVADOR RUEDA

Fecó Moises com la sublime vara
En el ciego penasco, y de repente
Se iluminó la gracia del ambiente
Con um arco divino de agua clara

Igual tu mano milagrosa y rara
Ha tocado dulcissima em mi frente
Y la ha infundido una hermosa fuente
De imenso amor que do correr no para.

De varios continentes del planeta
Tiene rosas mi frente de poeta
Y á tus plantas, oh Madre, las coloco...

A' tus piés pongo el mundo y considero
Que, para tanto como yo te quero.
Poco es el mundo y hasta Dies es poco!

gar importante nas diversões das residências imperiais. Quasi sempre o próprio imperador organizava os programas e escolhia os cantores. E quando estava longe, entre duas batalhas, encontrava tempo para ouvir música de câmara. Compreende-se sua predileção pela Ópera; e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

leção pela Ópera; e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

Paga seus camarotes. Alugou quatro que lhe custavam 20.000 francos por ano; e obrigava as pessoas de sua Corte a não pedir bilhetes de favor.

Os concertos tinham lugar nos salões de baile, e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

Fecó Moises com la sublime vara
En el ciego penasco, y de repente
Se iluminó la gracia del ambiente
Con um arco divino de agua clara

Igual tu mano milagrosa y rara
Ha tocado dulcissima em mi frente
Y la ha infundido una hermosa fuente
De imenso amor que do correr no para.

De varios continentes del planeta
Tiene rosas mi frente de poeta
Y á tus plantas, oh Madre, las coloco...

A' tus piés pongo el mundo y considero
Que, para tanto como yo te quero.
Poco es el mundo y hasta Dies es poco!

gar importante nas diversões das residências imperiais. Quasi sempre o próprio imperador organizava os programas e escolhia os cantores. E quando estava longe, entre duas batalhas, encontrava tempo para ouvir música de câmara. Compreende-se sua predileção pela Ópera; e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela é, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

traçadas longe da França, às vezes de modo difícil de decifrar. M. de Rémusat, por exemplo, consignou certa vez a ausência do primeiro maquinista Moucheron. A margem (o documento vinha devolvido da Alemanha) o imperador escreveu: "De-mandez a M. Moucheron pourquoi il a manqué à son devoir professionnel". Uma segunda bailarina não pôde entrar em cena retida por súbita moléstia. E da Polônia, onde se encontrava, Napoleão restituiu o relatório com esta pergunta: — "Voi si cette demoiselle a reçu les soins que necessitent son état". E da Polónia ele indica numa série de programas para a Ópera.

Governou, assim, um de seus teatros favoritos até a primeira abdicação. Quando o prólogo do drama do declínio veio juntar-se à terrível campanha da Rússia, e após sua recitativa em Paris, a 18 de dezembro, e na Ópera, a 27, que reaparece pela primeira vez em público, a fim de tranquilizar os espíritos.

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédia Francesa. Foi sua Comédia, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comediens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e fez-lhes representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

ANATOLE FRANCE E O MUNDO LATINO

Luiz Aníbal FALCÃO

SEMPRE se tem afirmado, desde a publicação de "L'Orne du Mail", que as opiniões de Monsieur Bergeret eram as opiniões de Anatole France. O mesmo talvez se pudesse dizer de Jérôme Coignard, de Sylvestre Bonnard e de Brocteau des Illetes, mas simplifiquemos. — M. Bergeret era anti-clerical, anti-militarista, anti-nacionalista e em grande parte socialista. Dai afirmar-se que Anatole France era todo isso.

A fama dos homens célebres não escapa a lei geral da deformação e do exagero. France deixou-se levar por vezes pelas utopias socialistas, que entusiasmaram seu temperamento generoso. Por isso foi sagrado socialista. As consequências foram logo enormes. O socialismo é impossível de se definir em poucas palavras. Existem não sei quantos socialismos em França: guedismos, marxismos, comunismos, etc. O povo diz o campo livre a todas as fantasias da imaginação. Por isso, Anatole France que era contra o serviço militar obrigatório "em tempo de paz" passou a ser chamado de anti-patriota. Não sei porque o autor da "Revolte des Anges" não foi acusado de ser partidário do assassinato quando escreveu aquelas célebres páginas contra a pena de morte (no "Mouvement d'Opier", se não me engano).

Os inimigos da França não perderam ocasião de mostrar que esta grande nação errava criminosamente, pois o mais ilustre representante da sua cultura condenava-a em todas as suas instituições e em todos os seus atos.

Agora, que esse altíssimo espírito desapareceu para sempre, não é justo e oportuno procurar destruir esta lenda difamatória, mostrando o verdadeiro pensamento do grande músico? Para isso, basta ler o que ele escreveu. France anti-patriota? Vejamos o que ele dizia, em 1816, na "piqueti": "Ce que disent nos morts": Irados, escreve Anatole France fazendo falar os mortos da guerra, trazei a vitória e a paz de vossas sombras consoladas. Expulsi o estrangeiro que já recuou diante de nós e tornai a trazer vossos arados aos campos que embriagamos com o nosso sangue".

De boa família do Delfinado, filho de um médico culto e endinheirado, e de mãe histórica e mística, Berlioz era uma mistura de ambos e o reflexo de sua terra natal, montanhosa e meridional ao mesmo tempo. Primário, pequeno, ruivo, os olhos reluzindo sob espessas sobrancelhas, nariz aquilino, boca expressiva, delicada, de lábios finos, tudo nele tra-

wincky, Prokoffiev, Fala, Villa-Lobos, Copeland. Na sua primeira grande composição, a "Sinfonia Fantástica", composta aos 30 anos, notam-se as melodias, as "idéias fixas", ritmos, cores e movimentos característicos de Berlioz. Esta sua grande obra é a mais representativa em nossos dias.

A segunda grande obra ditada por Berlioz é a célebre "Dramatization de Faust", lenda dramática em quatro partes. Raramente se ouve mais na integra.

De boa família do Delfinado, filho de um médico culto e endinheirado, e de mãe histórica e mística, Berlioz era uma mistura de ambos e o reflexo de sua terra natal, montanhosa e meridional ao mesmo tempo. Primário, pequeno, ruivo, os olhos reluzindo sob espessas sobrancelhas, nariz aquilino, boca expressiva, delicada, de lábios finos, tudo nele tra-

"Francesez, amai-vos uns aos outros com um amor fraternal e, para prevalecer contra o inimigo, pondo em comum vossos bens e vossos pensamentos. Que dentre vós os maiores e os mais fortes sejam os servidores dos fracos. Não repateis nem vossas riquezas nem vosso sangue para a pátria. Sede todos iguais pela boa vontade. Vós o deveis aos totes mortos".

Vós nos deveis assegurar, conforme o nosso exemplo, pelo sacrifício de vós mesmos, o triunfo da mais santa das causas. Irados, deveis vencer, deveis fazer mais ainda: deveis vencer vencer".

"Nossos mortos nos ordenam viver e combater como cidadãos de um povo livre, marchar resolutamente na tempestade de ferro para a paz que se erguerá como uma bela aurora para sobre a Europa libertada das ameaças dos seus tiranos e que terá renascer, fracos e tímidos ainda, a Justiça e a Humanidade. ESTRANGULADAS PELO CRIME DA ALEMANHA".

Anatole France sentiu, como não podia deixar de sentir, que a luta que se travara em 1914 no velho solo europeu, era a guerra de duas culturas opostas, de dois espíritos profundamente antagônicos. Jogava-se, nos campos de batalha de França, o destino do espírito latino, isto é do espírito que ele sempre cultivou e amou e de que foi um dos mais belos e harmoniosos ornamentos.

"O gênio latino, dizia Anatole France na festa da intelectualidade brasileira, que se realizou na Sorbonne de Paris, em 3 de Abril de 1909, poder-se-á porventura celebrá-lo bastante? Foi por ele que em Roma foi deliberada a sorte do universo e concebida a forma na qual os povos ainda se acham contidos. Nossa ciência é fundada na ciência grega que Roma nos transmitiu. A humanidade deve ao gênio latino o nascimento e o renascimento da civilização. Seu sono de séculos foi a morte do mundo".

"Eis o eterno milagre do gênio latino. Desperta-se e logo (Conclui na 6.ª pag.)

BERLIOZ

monstros, com mais músicos do que ouvintes, quando a sala era limitada, ou então fazê-los para milhares e milhares de pessoas.

Em geral, ocupava-se pessoalmente de todos os inúmeros detalhes preparatórios, pois era autor, copista, regente de orquestra, organista, empresário ao mesmo tempo.

Como em sua vida privada, em seus escritos, em sua arte pende para o impressionismo contínuo. Diz-se tudo a todo mundo, ao menos para ouvir a si próprio. Comparam-se a list as páginas íntimas de Schubert, Schumann, Chopin, que agitam o mundo, por isso dele se afastaram.

O mundo e o gênio — pois são duas coisas bem diferentes — de Berlioz estão em que esse impressionismo delirante, que faz pensar em Delacroix, seu contem-

batia era menor que a existente entre Schumann e seus "filisteus". Mas não porque Berlioz fosse menos genial e sim porque seus adversários, mau grado suas concessões à massa, eram de nível mais alto do que o grupo correspondente na Alemanha.

O fim de sua vida, após lutas enormes para atingir o êxito, recompensa tão natural e tão modesta para o gênio, foi o isolamento voluntário.

A consequência trágica disto foi o esquecimento, por parte da geração jovem de Paris, então já ludida pelo materialismo do segundo império e já temendo uma desilusão.

Dizia ele: "Quanto mais artista é um artista, maior sua desgraça".

Se este triste privilégio se aplica à maioria dos artistas, ele de fato poderia dizer coisa parecida com a maior convicção.

Quando o elegeram para o Instituto, quando o convidaram para ir à América, já era muito tarde. Ele estava enfermo e acabado.

Roberto LIRA

"MULHER é como ar-ma de fogo que fere a distância".

O pequeno Ernest Renan não podia entender os bons padres da Bretanha que falavam das "pessoas do sexo" franzindo a testa e erguendo os olhos para o céu. E eu que a mulher se parecia com a pistola?

"Tudo neste pequeno volume é verdadeiro". Basta saber dos escrupulos daquela consciência que se condenou inutilmente a todas as pesquisas, a todos os estudos, a todas as meditações, para vencer a dúvida religiosa; que levava Deus bastante a sério para fugir à impostura; que deu à sua vida sem fé pureza espontânea, modesta e desprendida.

As "Recordações de Infância e Juventude", de Renan, que o sr. Osório Borba traduziu com apuro e aderência renanianas, oferecem às novas gerações brasileiras, constrangidas entre muros, um exemplo de amor à verdade, para quem o que importava eram "a libertação e o progresso do espírito humano". Morcegos andaram apagando as luzes do século para acostumar os recém-vindos às trevas.

E' nestas reminiscências de uma das mocidades mais sinceras que já foram vividas que se encontram os casos de mulheres forçadas a desobedecer os mandamentos bíblicos do amor e da multiplicação. Crimes contra a felicidade, a vida, a natureza impostos pela grosseria essencial de preconceitos bem vestidos.

Vede a filha daquele privilegiado charlatão, o nobre rural Fredarnez: bela, sadia, rebentando de fecundidade e exaltação. A economia mataba o sentimento. Os fidalgos pobres da cidade não queriam a virgem "pronta" para esposa de um filho; as proibições de casta impediam o casamento com um camponês. Não podia entrar para o convento por falta de dote. E ela, depois de amar pela imaginação o único homem que conheceu de perto na clausura de sua mansão, ficou louca. E foi murchar num hospício.

E aquela filha de Marzin? "Tendo enloquecido, também pela insatisfação do sentimento material, pegava uma acha de lenha, enfaixava-a com rolos de papel, dava-lhe a uma das extremidades a aparência de uma cabeça de criança com barrete e passava os dias a ninar nos braços esse bebê imaginário, apertando-o contra o seio, cobrindo-o de beijos. De noite, punha o boneco num berço ao lado de sua cama, e dormia quieta até o amanhecer".

"Morreu: morreu de tristeza... Aos vinte e dois anos era um prodígio. Os cabelos, que ela inutilmente prendia sob um gorro pesado, caíam em tranças retorcidas como feixes de trigo maduro. Fazia o possível para esconder a sua beleza. Disfarçava com uma pelerina o peito admirável; as mãos longas e brancas ocultavam-se dentro das luvas.

Não adiantava".

E morreu de tristeza.

Como em todos românticos, o apogeu de sua ação fora na juventude.

E com o esquecimento do mundo (que não era geral, aliás), (le devia dizer consigo mesmo — e o disse — haver sobrevivido a si próprio.

Ora, Paris sempre anda depressa — já o confirmava o editor Didot, o mais velho, em uma nota biográfica com que abria sua edição de La Fontaine em 1790 — em honrar seus grandes homens na posteridade.

Assim, acabou reconhecendo oficialmente o gênio de Berlioz e, tudo de um extremo a outro, até exagerou. Homens como Ernest Reyer, compositor do Barbe-Bleu e Sigurd, quiseram continuar o caminho de Berlioz.

A sucessão de Berlioz é do lado instrumental e geral e não na forma, sua influência é indireta e não direta. E então o encontramos um pouco por toda parte. Em vão. O pano estava descolado. E voltamos — círculo vicioso — às suas obras primas.

Botafogo x Vasco da Gama, hoje, no campo do Cabo Branco

Os botafoguenses são francos favoritos — Disposto o "Vasco" a uma reabilitação — O valor da equipe da "Estrêla Solitária" — O empate do turno passado — Notícias da Federação Desportiva Paraibana

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O "UNIÃO" PERDEU OS PONTOS PARA O "PALMEIRAS"

Sob a presidência do sr. J. Elias Bernardes, secretário pelo sr. Rubens Filgueiras, com a presença do Diretor de Esportes e dos representantes de todos os clubes filiados, reuniu-se, ontem, extraordinariamente a FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA, a fim de solucionar o caso do jogo PALMEIRAS x UNIÃO.

Depois de longos e áridos debates, o presidente esclareceu que o UNIÃO havia perdido os pontos, pois se achava enquadrado no art. 48 do Código de Penalidades. Também o jogador rubro-negro Marcial Barbosa centro-médio dos "gráficos" foi suspenso por dois jogos.

A sessão que teve início às 19,30 horas se prolongou até os últimos minutos de ontem. A Crônica Esportiva desta folha dá mais uma demonstração de que não tem partidários. Esclarece ainda, a

público esportivo que, apesar de ter sido, o voto secreto, podemos constatar que o grêmio dos "gráficos" procedeu, lamentavelmente, quando depois de se definir em favor do sr. Elias Bernardes depositou seu voto na urna, com o nome de Venelipe, o tal de Almeida.

Esse procedimento despropositado a todos, contrariando os nossos princípios esportivos, porque a F.D.P. deve ser dirigida por homens de capacidade reconhecida e não como se fosse uma simples agremiação de subúrbio.

VIAJARA, AMANHÃ, PARA CAMPINA GRANDE, O PRESIDENTE DO "UNIÃO"

A fim de tratar de interesses particulares e relacionados ao ESPORTE CLUBE UNIÃO, viajara, amanhã, para Campina Grande o sr. Manuel Cristiano Figueiredo, presidente do grêmio dos "gráficos".

NAPOLEÃO E O TEATRO

(Conclusão da 5.ª pag.)
nal, enviou de Moscou ao Teatro Francês a constituição em 80 artigos, ainda hoje vigente em suas partes essenciais.

Ele, que a si mesmo chamava "le plus tragique des personnages de son temps", via nessa censura ilustre o próprio santuário do gênero que elevou ao mais alto grau da arte dramática.

"La tragédie — disse ele um dia — est l'école des grands hommes".
C'est le devoir des souverains de l'encourager et de la ripander. Il n'est pas sage de se faire poète pour la juger; il suffit de connaître les hommes et les choses, d'avoir de l'élevé et d'être homme d'Etat. La tragédie n'auffe l'âme, élève le cœur, peut et doit créer des héros.

Não fiquemos, pois, surpresos, que se o poeta preferido desse Corneille, o tragico por excelência da vontade e da energia, admirável de elevação de alma e de poderio de ação.

Napoleão mostrou-se crítico dramático de primeira ordem. Ninguém proferiu um julgamento mais fino sobre "Horace et Polyte". Em uma longa nota do 31.º volume de sua correspondência, encontramos o medido "Mahomet" de Voltaire, referido por ele, quasi todo.

Sua predileção pela tragédia explica sua predileção por Talma, um dos maiores tragicos dos tempos modernos. Duas ou três vezes por mês, Talma vinha às Tuileries para assistir ao primeiro almoço de Napoleão, que com ele se entretinha sobre sua arte, discutindo interpretação de papéis. Não tem fundamento a história de que o ator dava lições de dicção ao imperador. Ao contrário, este indicou certa vez, a Talma qual deveria ser, para certo papel, o modo de falar e de se manter em cena.

Certa manhã, enquanto tomava café, o imperador criticava Talma a propósito da representação na

vespera de "Britannicus", de Racine: "Votre jeu dans Neron ne m'a satisfait pas; j'y voudrais reconnaître davantage le combat d'une mauvaise nature avec une bonne éducation. Je dédaigne aussi que vous fassiez moins de gestes. Ces gestes là ne se répètent pas au théâtre; elles sont plus concentrées". Em outro dia, apesar dos progressos de Talma, Napoleão lembrou a este o exemplo de princesas que atormentavam seus amantes, de principesse que perderam o trono, de enérgicas que esperam ou cedem em uma coroa. "Eh bien! vous voyez vous le bras en l'air, étudier nos gestes, prendre des attitudes affecter des airs de grandeur? Nous entendez vous pousser de cris? Non, sans doute; nous parlons naturellement, comme chacun parle, quand il est inspiré par une intention, par une passion. Ainsi l'aisant à voir, moi les personnes qui ont occupé la scène du monde, et joué aussi les tragédies sur le théâtre. Voilà des exemples à méditer".

Na grand sala do Kremlin em outubro de 1812, ele parou diante de M. Narbonne e disse que amava a tragédia sublime e a fizera Corneille. "Les grands hommes y sont plus vrais que dans l'histoire".

Napoleão fazia ler por Talma as tragédias, antes que lhe fossem submetidas; e pouca sorte tinha a que deixasse escapar qualquer coisa que o desagradasse.

Um dia ele ouviu, com aprovativo silêncio, a leitura dos quatro primeiros atos de "Henri IV". No quinto ato, quando Talma recitou

"Je tremble, je ne sais quel noir presentiment..."

Napoleão interrompe a leitura para dizer que um Rei pode tremer porque é homem como qualquer outro; mas nunca deve deslizar.

E proibiu "Tibère", de Joseph Chénier, porque o César romano dizia:

"Je ne commande point l'égal à la loi. Et je suis à l'Etat; l'Etat n'est point à moi".

Em Santa Helena Napoleão enunciava os mesmos conceitos quanto à censura. Falava nela ainda, porque até o fim conservou sua predileção pelas coisas do teatro. E ali, muitas vezes, a tarde, para adormecer as horas de sua melancolia, distraía-se em comentar para seus companheiros cenas de Corneille, de Racine, de Voltaire, de Molière. E até a morte, leituras de peças ou de discussões sobre arte dramática serviram de distração aos seus sofrimentos físicos e às suas torturas morais.

RELIGIAO

GRACA ALCANÇADA

As gloriosas Santo Antônio, Glória, Z. Stepple agradece a graça obtida.

como também pela circunstância ponderável de jogarem em seus próprios domínios. Seu golpe é, tecnicamente, mais homogêneo e individualmente superior à do clube da "Cruz de Malta", embora este, às vezes, atue com grande energia e entusiasmo, sofrendo suas deficiências e conseguindo embarelhar as suas ações, como ocorreu no turno passado, quando empatou com o seu adversário de hoje.

Assim, foi contra o clube da "Estrêla Solitária", que o "Vasco da Gama" lutou bravamente e conseguiu reabilitar-se com um empate de 1x1. Diante do "Botafogo", um dos respeitáveis concorrentes ao título máximo do nosso "association", os vascos empregaram todas as suas energias, a fim de que o seu quadro não venha cair por um escorregão. Durante toda a semana, os "players" da "Cruz de Malta" ficaram cuidadosamente concentrados, tendo no último treino demonstrado estarem dispostos a vender bem caro a derrota.

Apesar de serem os botafoguenses apontados como os favoritos a partida de hoje poderá oferecer boa movimentação.

A CASA AZUL, está liquidando todas as sedas, a preços de bolo! Compre hoje mesmo um bom vestido de seda, pagando a metade.

Academia Paraibana de Letras

(Conclusão da 8.ª pag.)
senta uma valiosa aquisição daquela instituição de cultura, que está disposta a congregar toda a nossa elite intelectual.

Encerrando a sessão, falou o Interventor Ruy Carneiro, que se congratulou com a Academia, pela brilhante reunião e pela feliz inspiração dos mortais de nossa terra, chamando ao seu convívio o sr. Manoel Otaviano.

A Associação Paraibana de Imprensa fez-se representar pelo jornalista José Leal. A Academia Estudantil de Letras foi representada pelos acadêmicos J. Randyr Paletó, João Alberto Mousinho, e Carmelo dos Santos Coelho.

UM GOGOL BRASILEIRO

(Conclusão da 5.ª pag.)
do povo, a sua miséria, e as suas esperanças. Nos contactos do poeta com o mundo. Quando terminamos de ler o "Vila Feliz", ficamos na alma um traves de magoa, de tristeza, ficamos, para sempre, gravada a desgraça da vida que se vive no nosso mundo desprezível. A tristeza do Brasil, que fora assim como a tristeza da Rússia, não se dissolve no lirismo pungente. A realidade perdura nas vidas pequenas e dolorosas que Anibal transformou nas narrativas de um Gogol brasileiro. Mas que Anibal não nos queime o João Terra, como fizera o hereje dos "Almas Mortas".

ANATOLE FRANCE, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)
o pensamento humano desperta com ele; as almas são libertadas, e a ciência e a beleza ressurtem. Digo o gênio latino, digo os povos latinos, não digo as raças latinas, porque a idéia de raça não é muita vez senão uma visão do orgulho e do erro e porque a civilização helênica e romana, como a nova Jerusalém, viu vir a dia de toda a parte crianças que não levaram no seu seio. E é sua glória o ganhar o universo. O gênio latino irradia por sobre o mundo. Debalde as potências de trevas queriam tornar a sepultura; cada dia ele cria mais liberdade, mais ciência e mais beleza e prepara uma justiça mais justa e leis melhores.

Latinos dos dois mundos, sejamos orgulhosos da nossa herança comum. Mas saibamos reparti-la com o universo inteiro: saibamos que a beleza antiga, a eterna Helena, mais augusta, mais casta de raptos em raptos, tem por destino entregar-se a raptores estrangeiros e derer em todas as raças, sob todos os climas, novos Euphones, sempre mais sábios e mais belos.

Meditemos essas palavras do venerando Mestre. Falando sem paixão, suas palavras têm um alcance ainda maior do que aquele que lhes proporciona o prestígio do talento inigualável. O espírito latino fez o mundo moderno. Ele fará o mundo de amanhã. Para que este seja o que nós esperamos, defendamos sempre, contra todos os embates das falsas culturas rivais, a clara e maravilhosa cultura que nasceu à beira do Mediterrâneo azul.



A equipe do BOTAFOGO, desta capital que enfrentará hoje, o quadro do VASCO DA GAMA

O "VASCO DA GAMA" desta capital, ainda não logrou triunfar uma única vez no atual campeonato. Derrotas sobre derrotas tem amargado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

Hoje à tarde, no campo do Cabo Branco, a equipe vascos enfrentará o poderoso quadro do BOTAFOGO, atualmente o líder do presente turno.

Os botafoguenses são francos favoritos, não apenas pela posição que ocupam na tabela

gado a trajetória do clube da Torrelândia.

RESPOSTA A UMA VENELIPADA...

A Seção Esportiva de um dos jornais do Recife publicou, ontem uma carta assinada por um tal Venelipe de Almeida, a fim de se defender das consequências que poderia ainda surgir, em virtude da sua irrisória arbitragem, cuja participação mereceu o ESPORTE CLUBE UNIÃO, e ocasionou uma crise que deturba virá trazer grandes danos para os dirigentes da nossa entidade.

Não citando sua localização, de técnica para dirigir um prêmio decisivo, o tal Venelipe limitou-se somente a apontar algumas sem fundamentos, tais

como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais tarde veio a rebaixar o título de campeão do turno do clube que tinha vendido e vendido o "seu" prêmio (Pelipé), numa partida anterior. Essa vilania não teve apoio por parte da imprensa.

Como a paixão que Cronista Esportivo desta folha tem pelo clube, e a afirmar que o assistente que o agrediu, integrava a diretoria do ESPORTE CLUBE UNIÃO.

Aproveitando a oportunidade de que lhe surgiu ao ser designado para arbitrar o prêmio Venelipe, o tal de Almeida, com em prática uma atitude degradante que mais

AS SOLENIDADES DO 5.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO JOSÉ FERNANDES, EM MAMANGUAPE

A inauguração, ante-ontem, da Cantina no Grupo Escolar "Prof. Luiz Aprigio", do gabinete dentário do Posto de Higiene e de duas pontes na estrada de rodagem Mamanguape-Itapororoca — Grande festa, à noite, no Mamanguape Clube

TERAM sido populares as solenidades comemorativas do 5.º aniversário, ante-ontem, da administração do prefeito José Fernandes de Lima, em Mamanguape.

Representando o interventor Ruy Carneiro, seguiu àquela cidade o dr. Orris Barbosa, secretário da Interventoria, que se fez acompanhar do sr. José Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial desta Capital.

Após a missa de ação de graças, oficiada pelo cônego Antônio Augusto, vigário local, a qual teve grande comparecimento de elementos representativos da sociedade mamanguapeense, dirigiram-se todos ao Grupo Escolar "Prof. Luiz Aprigio", a fim de ser inaugurada a Cantina Escolar oferecida por d. Alice Carneiro, presidente da C. E. da L. B. A. Essa solenidade teve lugar às 9.30, tendo falado na mesma o prof. Cleodon Urbano, que ressaltou a benemérita atuação da L. B. A. em nosso Estado. A cortar a fita simbólica da inauguração, da Cantina, pronunciou um discurso o dr. Orris Barbosa.

Ainda falaram nessa ocasião o dr. Mário Campelo, padre Geraldo, da Escola Profissional "Presidente João Pessoa", e o prefeito José Fernandes.

Às 10 horas, foi inaugurado o gabinete dentário do Posto de Higiene, oferta da L. B. A. Em eloquente improvisação, o sr. João Fernandes se referiu àquela nova benfeitoria, proporcionada por d. Alice Carneiro à Mamanguape.

Às 11 horas, na estrada de rodagem Mamanguape-Itapororoca, foram inauguradas as duas pontes de cimento armado construídas pela Prefeitura. O representante do sr. Interventor pediu ao dr. Gustavo Fernandes para cortar a fita simbólica. Aquela mesma ilustração, alto industrial do Rio de Janeiro, que se achava presente em Mamanguape, em vilagem, pronunciou sensível oração. Também falou o dr. Orris Barbosa, tendo o povo erguido repetidas vezes ao presidente Getúlio Vargas, general Eurico Dutra, interventor Ruy Carneiro e prefeito José Fernandes.

Terminada a primeira parte do programa comemorativo realizou-se, às 13 horas, na casa de residência dos irmãos Fernandes, na Uruina Monte Alegre, um almoço, comparecendo ao mesmo os srs. dr. Orris Barbosa, representante do interventor Ruy Carneiro; prefeito José Fernandes, dr. José Nicodemus, dr. Gustavo Fernandes, cap. João Rique, sr. Otávio Monteiro Paesão, sr. Arnaldo Cavalcanti, dr. Mário Campelo, padre Geraldo, sr. Alberto Fagundes, sr. João Fernandes, sr. João Caetano, sr. Francisco Costa, sr. Paulo Arantes de Lucena, sr. Joaquim Fernandes de Oliveira, sr. Manuel Fernandes, sr. Angelo Batista, prof. Cleodon Urbano, sr. Carlos Fernandes, sr. João Correia Lima, sr. Manuel Luiz de Figueiredo, sr. José Cesarino, sr. José Geraldo Madruga e sr. Epitácio Madruga. Au dessert, o prefeito José Fernandes foi saudado pelo dr. Mário Campelo.

Às 15 horas, na sede da Prefeitura Municipal, com o comparecimento de avultado número de personalidades representativas de Mamanguape, realizou-se a sessão solene em que o prefeito José Fernandes prestou completas contas de sua

gestão ao povo, contendo importantes informações financeiras e extenso relatório de suas numerosas realizações no quinquênio 1940-45.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo dr. Orris Barbosa, o prefeito José Fernandes foi saudado pelo sr. José Ribeiro, em nome do funcionalismo municipal. Em seguida, o chefe do Executivo local, leu o seu relatório, o qual impressionou vivamente a todos os presentes.

O padre Geraldo, em vibrante improvisação, estudou a ação administrativa do interventor Ruy Carneiro e do prefeito José Fernandes, sendo o seu discurso muito aplaudido.

Encerrando a sessão, o dr. Orris Barbosa, em nome do sr. Interventor Federal, se congratulou com o sr. Prefeito pelo ambiente de inteira harmonia existente no Município, o que era uma viva prova de sua eficiente administração.

Às 17 horas, na vila de Itapororoca, antigo S. João do Mamanguape, foi lançada a pedra fundamental do Grupo Escolar, o qual vai ser construído pela C. E. da L. B. A. em cooperação com a Prefeitura.

Nessa ocasião falaram os dres José Nicodemus, promotor pu-

blico, prefeito José Fernandes e o dr. Orris Barbosa.

Às 20 horas, efetuou-se a sessão solene de posse da nova diretoria do Mamanguape Clube, do qual é presidente de honra o prefeito José Fernandes.

A sede da prestigiosa associação esportiva e recreativa da tradicional cidade, acorreram os elementos mais representativos da cidade e de Rio Tinto, havendo animadas danças, que se prolongaram até a madrugada de ontem.

Medistas! Ganhem muito dinheiro, comprando uma máquina para fazer botões cobertos. A CASA AZUL vende pelo preço da fábrica.

REVISTA DO COMÉRCIO — Circular, hoje, nesta cidade, o primeiro número da REVISTA DO COMÉRCIO que se apresenta com excelente aspecto material e intelectual.

O diretor da nova revista paraibana o sr. J. da Mota Silveira, tendo como secretário o sr. Jader Lessa, nosso companheiro de redação.

MAÇONARIA

LOJA MAÇONICA "BRANCA DIAS" — Em seu palacete à Av. General Osório n.º 29, reúne, hoje, em sessão extraordinária a Diretoria da Loja Maçônica "Branca Dias" para recepção de vários candidatos à iniciação em seu quadro.

Aos trabalhos que terão início às 14 horas, convida o sr. Manuel Severiano de Sousa, seu atual Venerável, todos os membros do respectivo quadro e demais obreiros das Lojas côlirmas.

LOJA MAÇONICA "REGENERAÇÃO DO NORTE" — Em seu templo à rua Duque de Caxias, 260, terá lugar na próxima terça-feira, uma reunião da administração da Loja Maçônica "Regeneração do Norte" de maçãs antigas livres e aceitos.

O sr. Antonio Arcêla, Venerável, encarece o comparecimento de todos os obreiros do quadro.

ROTAARY CLUB

Homenagem ao Exército Brasileiro — Data nacional do Uruguai

SOB a presidência do sr. Severino Alves Ayres e secretariado pelo sr. Julio Rique, realizou-se, ontem, no Casino do Parque Solon de Lucena, mais uma sessão do Rotary Club de João Pessoa.

Finda a leitura do expediente, houve o relato de boletins, pelos rotarianos Oscar de Castro, Di Lascio, Horácio de Almeida, João Moraes, Pereira Gomes e Eunapio, os quais se referiram ao que de maior interesse e mais interessante havia nos boletins a eles distribuídos.

Passando à hora das comunicações e propostas, o sr. Sizenando Costa lembrou a data natalícia do presidente do Club, cuja ocorrência verificou-se no dia 22 deste mês, e, com palavras cheias de amizade e carinho destacou os serviços prestados ao Rotary pelo sr. Severino Alves Ayres.

Em seguida, o sr. Di Lascio anunciou ao Club que, ontem, foi comemorado o dia nacional do Uruguai e que, por inúmeros motivos, o Rotary devia se associar a essa justa homenagem prestada a um país sulamericano.

Ainda, na hora das comunicações, o sr. Oscar de Castro com palavras tocadas de patriotismo falou sobre Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

Os rotarianos presentes tiveram a oportunidade de ouvir a bela oração proferida pelo autor de "Medicina na Paraíba", na qual o orador por mais que se esforcasse, não podia encobrir os sentimentos de brasilidade que o impeliu naquele momento. Ao terminar, pediu que o Clube de pé com uma salva de palmas prestasse uma homenagem ao Exército Nacional representado na pessoa do seu inolvidável patrono — Duque de Caxias.

A hora das comunicações, o sr. Horácio de Almeida transitou ao Rotary a posse do

EDUCAÇÃO

Escola Técnica de Comércio Epitácio Pessoa

Realizar-se-á amanhã, em uma das salas dessa escola às

19.30 horas, uma reunião dos contadores do corrente ano, e pelo motivo, o presidente da Comissão Central, sr. Sebastião Navarro, pede encarecidamente a todos os concluintes, a sua presença.

ASSOCIAÇÕES

ALIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUSA"

Reúne, hoje, em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 117, a Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa". O presidente encarece o comparecimento de todos os sócios.

CENTRO PROLETARIO "ALBERTO DE BRITO"

Para uma sessão hoje, às 19 horas, em sua sede social, à rua Carneiro da Cunha, 49, o presidente do Centro Proletário "Alberto de Brito" encarece o comparecimento de todos os sócios.

UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Em sua sede social, à rua Joaquim Nabuco, terá lugar amanhã, uma sessão da União Gráfica Beneficente Paraibana, sendo necessário o comparecimento de todos os associados.

GREMIO LITERARIO "JOSE DO PATROCINIO"

Realizar-se-á, hoje, às 14

Nelson Rockefeller, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ross, secretário de Imprensa da Casa Branca. Ainda segundo o mesmo informante, o sr. Spruille Braden será nomeado oficialmente ajudante do Secretário de Estado quando o Congresso reunir no próximo mês.

O sr. Ross excursionou-se em responder as perguntas sobre os futuros planos do governo em face do sr. Nelson Rockefeller.

O demissionário Rockefeller tornou-se conhecido em todo o continente quando Coordenador dos Assuntos Inter-americanos, em cujo cargo realizou importantes trabalhos visando a aproximação dos povos do continente. O seu último discurso político, na qualidade de assistente do sr. Byrnes, foi pronunciado, ontem, em Boston, tendo sido o mesmo considerado um violento ataque ao governo argentino do general Farrell e Peron.

COMPLETE suas refeições comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite.

ROTARY CLUB

Homenagem ao Exército Brasileiro — Data nacional do Uruguai

SOB a presidência do sr. Severino Alves Ayres e secretariado pelo sr. Julio Rique, realizou-se, ontem, no Casino do Parque Solon de Lucena, mais uma sessão do Rotary Club de João Pessoa.

Finda a leitura do expediente, houve o relato de boletins, pelos rotarianos Oscar de Castro, Di Lascio, Horácio de Almeida, João Moraes, Pereira Gomes e Eunapio, os quais se referiram ao que de maior interesse e mais interessante havia nos boletins a eles distribuídos.

Passando à hora das comunicações e propostas, o sr. Sizenando Costa lembrou a data natalícia do presidente do Club, cuja ocorrência verificou-se no dia 22 deste mês, e, com palavras cheias de amizade e carinho destacou os serviços prestados ao Rotary pelo sr. Severino Alves Ayres.

Em seguida, o sr. Di Lascio anunciou ao Club que, ontem, foi comemorado o dia nacional do Uruguai e que, por inúmeros motivos, o Rotary devia se associar a essa justa homenagem prestada a um país sulamericano.

Ainda, na hora das comunicações, o sr. Oscar de Castro com palavras tocadas de patriotismo falou sobre Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

Os rotarianos presentes tiveram a oportunidade de ouvir a bela oração proferida pelo autor de "Medicina na Paraíba", na qual o orador por mais que se esforcasse, não podia encobrir os sentimentos de brasilidade que o impeliu naquele momento. Ao terminar, pediu que o Clube de pé com uma salva de palmas prestasse uma homenagem ao Exército Nacional representado na pessoa do seu inolvidável patrono — Duque de Caxias.

A hora das comunicações, o sr. Horácio de Almeida transitou ao Rotary a posse do

NOTAS DE ARTE

MÚSICA PARA O POVO

Carlos ROMERO

PARECE até um contrassenso falar-se em música para o povo quando o próprio povo atravessa uma fase de dureza realismo onde se se fala em castração e no caos deixados pela guerra onde a bomba atômica é o objetivo dos comentários dos homens. Mas por causa disso não vamos abandonar a arte, nem arrolhar os ouvidos a Sinfonia de Schubert, porque a música constitui uma fonte de energias psíquicas as criaturas enervadas amantadas-lhes a alma, inspirando-as nas jornadas dolorosas da existência. Sua influência é útil nos ambientes infestados pelo pessimismo e o desanimo.

A música é um refúgio aos corações feridos nos combates anônimos da existência. Portanto não é contrassenso falar-se em música para o povo.

Sendo assim, quero referir-me ao movimento encabeçado pela Sociedade de Cultura Musical, o qual vem merecendo os mais vivos aplausos de todos aqueles que amam a verdadeira música e vêem a necessidade de sua divulgação no seio do povo, oferecendo-lhe uma oportunidade afim de cultivar e sentir a Arte Divina.

Por intermédio de concertos, palestras sobre a vida e obra dos compositores célebres, comentários elucidativos, audições em discos, etc., a nova sociedade vai concorrendo para a alfabetização musical do nosso público.

Como sabemos, a música erudita sempre viveu afastada do ambiente popular, inacessível às massas. O homem da rua, o moreno do morro da favela, o mulato das barracões de zinco, ainda não puderam penetrar nos salões de concerto, cujos ingressos caríssimos, vedam-lhes a entrada.

A música, erroneamente, chamada "clássica" não chegou a multidão, aos ouvidos do operário acostumado com o ruído das máquinas, sem meios de

educar-se e transpor os umbrais dos castelos encantados onde a arte está enclausurada. E raro um movimento educacional pró-música que encareça as portas ao povo, no sentido de que este tenha o ensino de ouvir palestras, audições, expressando-lhe a finalidade da arte de Beethoven, que o faça ao menos senti-la, ouvindo os acordes que elevam o homem, inspirando-o à perfeição, e à solidariedade. Porque a música é uma sugestão à bondade e é união entre os homens. A música não conhece fronteiras, nem línguas, é de todos. Depois de ouvir-se uma Sonata de Beethoven, há como que, uma transformação espiritual no indivíduo, ele sente-se feliz, ama a vida, esquece os sofrimentos, vê a humanidade com mais ternura, há uma verdadeira eclosão de sentimentos nobres.

A Sociedade de Cultura Musical dirigida pelo prof. Afonso Pereira, vem abrir novos horizontes na nossa vida artística. Ela é nobre porque seu objetivo é a música; não tem ambições monetárias, nem cultua a música por dilettantismo, sim para dar uma oportunidade ao povo. Suas portas estão abertas para todos, sem distinção. Visa aprimorar o nosso senso estético. O seu programa é amplo e as dificuldades encontradas não têm sido pequenas. No entanto ela vai ganhando os obstáculos, destruindo o ceticismo existente, a indiferença e as críticas dos que em nada creem porque nada produzem. Foi justo o recente decreto do Governo do Estado considerando a nova instituição de utilidade pública.

Eu creio na vitória da Sociedade de Cultura Musical, porque uma instituição que nasce em junção da arte é sublime, e Gautier já dissera: tudo passa, somente a arte conhece a eternidade.

FACTOS DA RUA

O dia de ontem, na Delegacia de Trânsito e Vigilância

O Guarda Civil 77, de serviço na praça Vidal de Negreiros, prendeu e conduziu à D. T. V. o indivíduo de nome Luiz Lou-

reiro, por estar em estado de embriaguez, faltando com o devido respeito às famílias que ali passavam.

QUEIXAS

Prestou queixas nesta Delegacia, o sr. José Lira, residente à rua Antônio Santiel, contra seu vizinho sr. José Martins, por este haver agredido seu filho. A polícia tomou conhecimento do caso, ficando esclarecido que o mesmo não tinha fundamento.

Ainda esteve na permanência da DTV a sra. Severina Abneica, residente à rua S36 João, pedindo providências contra uma casa de tabuletagem de propriedade do sr. Antonio de tal, conhecido por "Calça Preta", pois todos os sábados ha ali reuniões de meretrizes que faltam com o devido respeito às famílias das proximidades. A polícia vai providenciar a respeito.

Liquidação de sedas! Sedas, sedas e mais sedas. A CASA AZUL vai acabar com a sua seção de sedas. Aproveitem. CASA AZUL. — Avenida Beaurivale Rohan, 164.

PRISÃO DE VENTRE

Pigado—Mau hábito—Digestões difíceis—Pêso no estômago — Palpitações — Gases — Genio irascivo — Calor na cabeça.

PILULAS DO ABBADE MOSS



Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer, ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abade Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

O SANGUE

O SANGUE É A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

Inofensivo ao organismo. Agradável como licor.

REUMATISMO!

SÍFILIS!

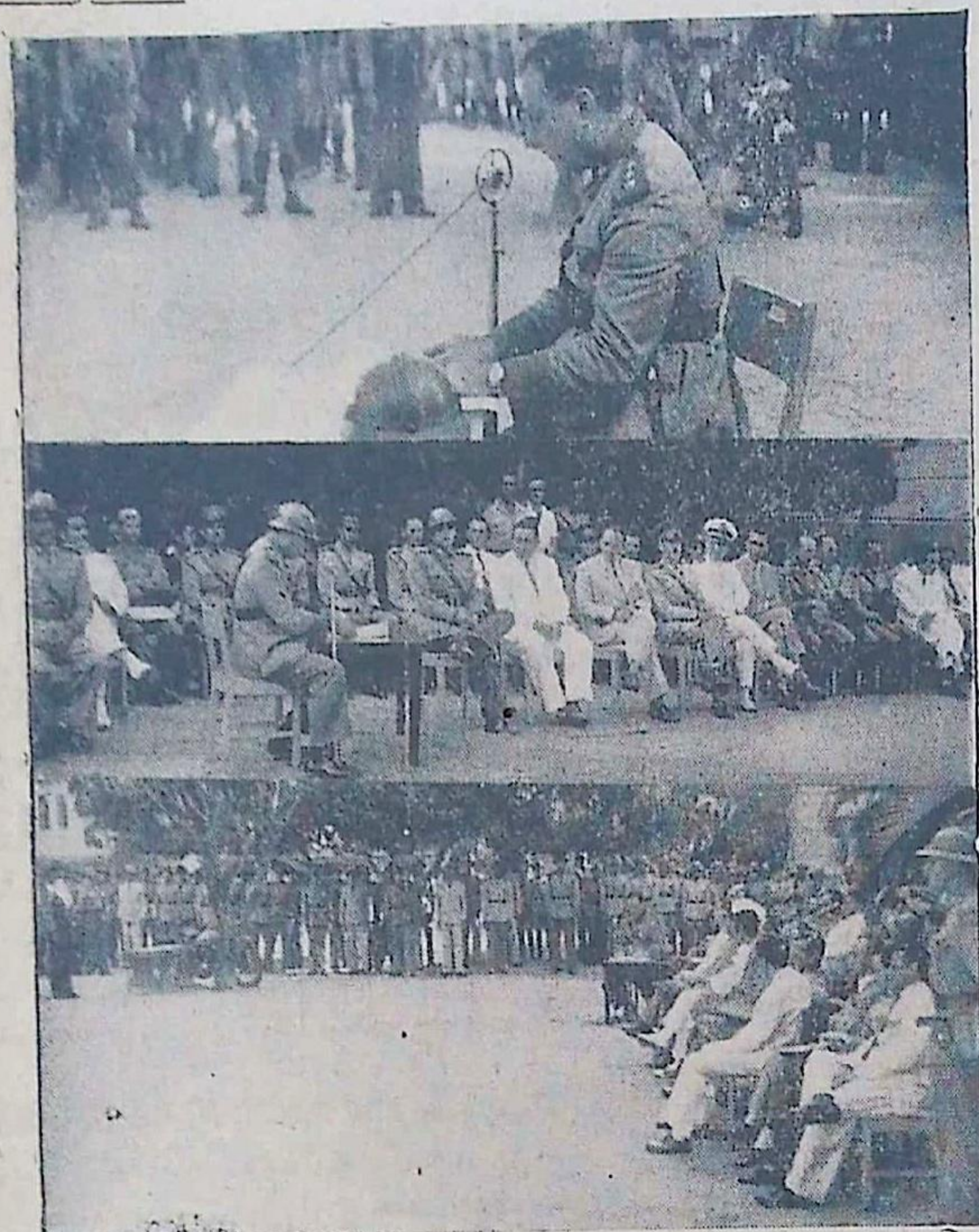
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Salmabala, Nogueira, Pê-de-Periplantas medicinais de alto valor depurativo. Consagrado pela classe médica é bom elemento para combater a Sífilis pela via gástrica. Aprovado pelo D. N. dz. Salsaparrilha e outras



ELIXIR 914

S. F. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

63% da população de Tóquio eliminada durante a guerra



Aspectos das solenidades comemorativas do "Dia do Soldado" no pátio interno do Quartel do 15.º R. I. em Cruz das Armas. (Texto na 1.ª pag.)

Acôrdo fino-soviético sobre a posição da Mongolia Exterior — 70 mil soldados e 7 generais nipônicos renderam-se, ontem, aos vermelhos

LONDRES, 25 (U. P.) — A população de Tóquio dominou 63% durante a guerra. Foi o que informou o diário "Asahi" em sua edição de hoje. Segundo o mesmo jornal, em 31 de maio era de 2 milhões e 400 mil a população da capital nipônica, quando antes da guerra a mesma estava calculada em 6 milhões e 500 mil pessoas.

RENDICÕES EM MASSA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Mais de 70 mil soldados e 7 generais do 4.º Exército nipônico depuseram as armas, rendendo-se às forças soviéticas. A emissora soviética, transmitindo o comunicado do alto comando, acrescentou que durante as últimas 24 horas foram realizados novos avanços em toda a frente de batalha. Os combatentes do Exército Vermelho conseguiram, ao mesmo tempo, ocupar a cidade de Sakalina, auxiliados pelos navios de guerra da frota do Oriente e outras cidades importantes, entre as quais a de Gensen, na Mandchúria.

OBSERVAÇÃO AS TROPAS JAPONÊSAS

NOVA YORK, 25 (Reuter) — Amanhã, domingo, as forças infantaria aérea chinesas entrarão em Nankin e Shanghai. Amanhã mesmo, ao cair da tarde, chegarão as mesmas áreas as forças aliadas. Até a chegada das tropas chinesas, as forças japonesas ficarão com responsabilidade da manutenção da ordem nas referidas áreas e "tomarão medidas necessárias para impedir as atividades de elementos indesejáveis, enquanto não se fizer a transferência dos órgãos administrativos."

De conformidade com o acordo feito com o comandante geral chinês na conferência de Chiskiang, as forças japonesas conservarão os pontos regulares: 1.º — entrega das armas e transferência de mercadorias e materiais serão efetuadas somente segundo as ordens recebidas pelos comandantes chineses. 2.º — as forças japonesas não permitirão a passagem de qualquer exército, a não ser que sejam informadas a respeito pelas autoridades chinesas e também não permitirão a ocupação das forças das cidades presentes, sob o seu controle. Essas notícias são da agência oficial nipônica "Dona".

"EPIDEMIA DE HARAKIRI"

SAO FRANCISCO, 25 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que os japoneses estão cometendo "harakiri" em massa, diante do Palácio Imperial. Explica que os que fazem isso o "praticam em desagravo pela queda de seu país." A informação foi dada por uma irradiação em língua japonesa aqui captada, mas não foi repetida na transmissão de Tóquio em língua inglesa, dirigida para

os Estados Unidos.

DIANTE DO PALACIO IMPERIAL

NOVA YORK, 25 (Reuter) — Grande numero de personalidades japonesas estão cometendo o "harakiri" diante do palácio imperial em Tóquio, declarou a rádio japonesa em transmissão que acaba de ser captada aqui.

UMA SITUAÇÃO CAOTICA

SAO FRANCISCO, 25 (U. P.) — A emissora de Tóquio anuncia que a situação interna do Japão atualmente, é caótica, indicou a difusora que os transportes deficientes e as condições de saúde do Japão são péssimas.

A MODA DO "HARAKIRI"

TOMA CONTA DOS SUICÍDIOS DE HIROHITO

SAO FRANCISCO, 25 (U. P.) — A emissora de Tóquio informa que o terreno fronteiriço ao Palácio de Hirohito está sendo teatro de "harakiri" em massa. Diz a difusora que grande numero de pessoas, possivelmente samurais, lançam mão de um processo para destrinchar-se com adagas e que não conformam com as prerrogativas da ocupação.

DO GAL. EURICO DUTRA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

EM agradecimento a uma comunicação que lhe fez o interventor Ruy Carneiro, a propósito da sua recente excursão ao interior do Estado, o eminente candidato do Partido Social

Democrático à sucessão presidencial dirigiu ao Chefe do Governo o seguinte telegrama:

RIO, 24 — Muito grato pela sua comunicação relativa à situação política dos municípios de Campina Grande e Cabaceiras, onde a minha candidatura mereceu aclamações por ocasião da inauguração de vários melhoramentos realizados pelo seu Governo. — Eurico Dutra.

Uma opinião autorizada sobre o Rio Grande do Norte

Como se refere o dr. Joffily Bezerra, representante da Paraíba na posse do Interventor Georgino Avelino — A repercussão do ato do Presidente da República — Os líderes do P. S. D. no Estado — A projeção da próxima Feira Nacional de Matérias Primas

NATAL, 18 — Sob o título e sub-título acima, o jornal "A República" publica a seguinte nota, a propósito da presença do dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, desse Estado, que viera assistir como representante do Governo da Paraíba à posse do interventor Georgino Avelino: "Encontra-se nesta capital, com uma incumbência que muito nos desvanece, o dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba. Veio como representante Ruy Carneiro e do Estado para especial do ilustre interventor branco assistir a posse do nosso preclaro conterrâneo dr. Georgino Avelino no governo do Rio Grande do Norte."

Uma das figuras meças da sua terra, o dr. Joffily Bezerra é também uma brilhante expressão de inteligência e de cultura sólida ao serviço da prosperidade e do futuro da Paraíba. A frente de um dos setores mais importantes do governo de seu Estado, e que tanto tem influido no panorama do trabalho e do desenvolvimento agrícola do país, já executou um programa que honra a sua administração.

Cumprindo o objetivo que o trouxe a Natal, regressa hoje a João Pessoa o dr. José Joffily Bezerra, viajando, em avião da Panair, tendo antes nos distinguido com a sua visita em companhia do dr. Roberto Freire, diretor do Departamento de Agricultura e do sr. Levi Camarã, chefe de Divisão do mesmo Departamento.

Nessa oportunidade, accedendo ao nosso desejo de transmitir aos leitores desse jornal a sua impressão sobre alguns aspectos de nossa terra, o ilustre visitante ditou para o nosso reporter as seguintes palavras:

Vim ao Rio Grande do Norte com o fim especial de representar o governo da Paraíba na posse do dr. Georgino Avelino de quem o Interventor

go. Desincumbindo-me de tão honrosa tarefa tive ensejo de constatar a agradável repercussão que produziu o ato do presidente Getúlio Vargas confiando os destinos desta terra a um rigorendense à altura das responsabilidades excepcionais que pesam no momento atual sobre os homens de Estado.

O discurso ante-ontem pronunciado pelo novo interventor constitui de fato, uma forte afirmação de equilíbrio, serenidade e compreensão dos graves problemas políticos da hora presente. Veio robustecer a convicção generalizada de que a campanha eleitoral se processará num clima de ordem e garantia das liberdades públicas, — fatores que, por seu turno, vêm decerto, garantir a vitória do Partido Social Democrático cujo prestigio está evidenciado na profunda simpatia popular dos seus líderes, tendo a frente a personalidade de João Camarã, ligado como é ele à terra potiguar pelos melhores vínculos de tradição política e de operosidade construtiva. A atuação do dr. Dioclecio Duar-

te, assinalada pelo seu espírito arguto e tolerante, parece-me, igualmente, magnífico testemunho da decisiva influencia do PSD em Natal e no interior do Estado.

Tendo, assim, motivos poderosos para regressar ao meu Estado levando lisongeira impressão desta cidade que sabe receber seus visitantes com um traço da mais cativante fidelidade. E por esse acolhimento, pleno de gentilezas, peço transmitir pelo seu jornal, a expressão do meu reconhecimento.

A oportunidade que se me ofereceu para vir ao Rio G. do Norte me foi, por outro lado, sumamente grata, porque revivi meu colega e amigo dr. Roberto Bezerra Freire, a cujo espírito de iniciativa se deve uma boa soma de serviços ligados ao setor de sua expectativa. Agora mesmo tive ensejo de entrar em contacto com os planos da grande Feira Nacional de Matérias Primas.

Trata-se de um empreendimento concebido e por aquele (Conclui na 7.ª pag.)

5.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO RUY CARNEIRO

REFERENCIAS DE "A REPÚBLICA", DE NATAL

Sob o título acima, o jornal A REPÚBLICA, de Natal, em sua edição de 17 do corrente, publicou o seguinte tópico:

"A data de ontem assinalou o transcurso do 5.º aniversário do governo do Interventor Ruy Carneiro no vizinho Estado da Paraíba."

Durante esse período de administração, o dr. Ruy Carneiro tem desenvolvido uma ação de grande amplitude dando solução a alguns importantes problemas da vida econômica paraibana e elevando de maneira progressiva o nível cultural do seu Estado.

aniversário do seu governo foi assinalado com expressivas festividades na capital paraibana destacando-se do programa de comemorações as solenidades de inauguração de numerosos melhoramentos públicos, entre os quais o prédio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuaríes, o edifício da Maternidade "Candida Vargas", as instalações do Serviço de Padificação e Laboratório de Análises da Colônia "Juliano Moreira" serviços de luz e energia elétrica da mesma Colônia, além de cerimônias de início de con-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 26 de agosto de 1945

Academia Paraibana de Letras

Realizou-se, ontem, a posse do padre Manuel Otaviano — Presidiu a solenidade o interventor Ruy Carneiro — Saudou o novo imortal o acadêmico Horacio de Almeida



O padre Manuel Otaviano quando faz a sua impressionante oração, na qual fez o elogio de Rodrigues de Carvalho.

NO AUDITORIO da Rádio Tabajara, realizou-se, ontem, a posse do padre Manuel Otaviano na Academia Paraibana de Letras.

O novo imortal, que tem como patrono o dr. Rodrigo Carvalho, foi saudado pelo dr. Horacio de Almeida, que, em sua oração, referiu-se à personalidade literária do autor de "Episódios da Destina" frisando a sua

fecunda atuação como expressão da inteligência e da cultura paraibana.

O interventor Ruy Carneiro, auxiliado pelo Governador e outras autoridades estiveram presentes à solenidade, a qual teve, também, o comparecimento de jornalistas, poetas e conhecidos intelectuais paraibanos.

O repleto auditorio fez o elogio do dr. Rodrigues de Carvalho

demorando-se na análise da obra poética e jurídica daquele ilustre conterrâneo. No seu trabalho, o padre Manuel Otaviano revelou ainda profunda compreensão ad língua tuam-que-est.

O ingresso do padre Manuel Otaviano, que é teatrólogo, romancista e jornalista, na Academia Paraibana de Letras repre-

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR FEDERAL DO DIA 21:
Petição:
N.º 11.626 — Da Prudência
Capitalização Companhia Na-
cional. — Deferido, na forma
do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR FEDERAL DO DIA 25:
Decreto:
O INTERVENTOR FEDE-

PAL, no uso das suas atribui-
ções, resolve pôr à disposição
do Juiz Eleitoral de Misericor-
dia, dr. Acrísio Neves, o sr.
Valfredo Souza, ocupante do
cargo da classe F, da carreira
de Agente Fiscal, servindo de
Escrivão na Coletoria Estadual
daquela cidade.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 23:
Portarias:

O Secretário do Interior e
Segurança Pública, usando da
atribuição que lhe confere o
art. 7.º do decreto-lei sob n.º
478, de 1.º de outubro de 1943,
resolve nomear o sargento da
Força Policial do Estado, Iram
Lopes Lordão para exercer o
cargo de sub-delegado de Poli-
cia do distrito de Pedra Lavra,
município de Picuí.

O Secretário do Interior e
Segurança Pública, usando da
atribuição que lhe confere o
art. 7.º do decreto-lei sob n.º
478, de 1.º de outubro de 1943,
resolve nomear o sargento da
Força Policial do Estado, Joa-
quim Martins da Silva, para
exercer o cargo de sub-delega-
do de Polícia do distrito de Cu-
bati, município de Picuí.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE
POLÍCIA DO DIA 24:

Portaria:
O Chefe de Polícia do Esta-
do, no uso de suas atribuições
e de acordo com o art. 7.º do
decreto-lei n.º 478, de 1.º de
outubro do ano de 1943, resol-
vi tornar sem efeito o ato de
23 do corrente, n.º 846, que
nomeou o sargento da Força
Policial, Abdon de Lira Chaves
para exercer o cargo de 1.º su-
plente de delegado de Polícia
do município de Planalto.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA DO DIA 25:

Petição:
De Luiz Francisco Fernan-
des, solicitando cancelamento
de nota. — Despacho: Cance-
le-se em face das informações.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 25:

Peticões despachadas:
De Nelson Honorato de Sou-
za, Josué Alves dos Santos,
José Monteiro da Silva, Edmíl-
son Alves Diniz, João Pereira
de Araújo, Antonio Vieira da
Silva, Joaquim José de Souza e
Luiz Gonzaga, todos residentes
na cidade de Campina Grande,
requerendo carteiras de identi-
dade. — Despacho: Como re-
querem.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 25:

Petição:
N.º 5046 — De Eduardo Fer-
reira Filho. — Deferido o pe-
dido, de vez que julgo identi-
ficada a mercadoria escriturada
no livro do comprador como a
que foi remetida pela requiren-
te com as guias ns. 211 e 242.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA
14 DO CORRENTE MES

RECEITA	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		71.309,90
Recebedoria de João Pessoa — P. arr. do dia 13	30.300,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 9	4.510,40	
Prefeitura Municipal de João Pessoa — Cont. de 10% p. Instrução Pública	18.700,10	
João dos Santos Filho — Renda industrial	10,00	
Cleci Carmen de Loliola Escobar — Idem	10,00	
Maria Fernandes de Medeiros — Taxa de Serviço de Transito	155,00	
Empresa Autoviária C. do Sul Ltda. — Idem	100,00	
Paul Ferreira de Aguiar — Idem	10,00	
Bento Correia Lima — Idem	155,00	
Fernando de Souza e filhos — Idem	12,00	
Mozart Bezerra de Assunção — Idem	20,00	
João de Brito Lira — Depósito	20,00	
Satullo Francisco da Silva — Idem	75,00	
Raul Ferreira de Aguiar e Severino Can- dido de Aguiar — Idem	30,00	
João C. Lima Sobrinho e Severino Can- dido de Aguiar — Saldo de adianta- mento	30,00	
João T. da Silva — Idem	0,30	

Diversos funcionários — Desc. do abo- no n.º 62	652,40	54.960,00
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada	38.534,10	
Total	Cr\$ 164.804,00	

DESPESA	Cr\$	Cr\$
3991—Diversos funcionários — Abono n.º 62	29.186,50	
3980—Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 62	524,40	
4001—Escola de Agronomia do Nordeste (J. C. Chaves) — Folha de pa- gamento	19.110,00	
3923—Casa de Detenção — (F. B. Go- mes) — Idem	250,00	
3976—Osmiro de Andrade Santiago — Idem	279,00	
3993—Bai. Estácio Tavares Vanderlei — Pagamento	1.300,00	
3977—Dr. Roberto Granville — Paga- mento	266,60	
467—João Henriques da Silva — Diárias	70,00	
3920—Rubens H. Filgueiras — Idem	500,00	
3992—Gaspar Binter — (Governo do Estado) — Adiantamento	2.689,10	
3969—Prefeitura Municipal de João Pes- soa — 50% do Imp. s. Ind. e Pro- fissões	70.363,10	
4002—José da Cunha Lima Sobrinho e Severino Candido Marinho — Perc. s. multa	1.010,30	
4000—Manuel Alves da Silva — Rest. de caução	30,00	125.579,40
Saldo balanceado	39.225,00	
Total	Cr\$ 164.804,00	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 14 de
agosto de 1945.
Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 17 DO CORRENTE MES

RECEITA	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		39.225,00
Recebedoria de J. Pessoa p.c. arr. do dia 14	69.200,00	
Recebedoria de C. Grande p.c. arr. de agosto	233,30	
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda do dia 10	6.576,00	
Coletoria Est. de Monteiro p.c. arr. de julho	30.000,00	
Coletoria Est. de Umbuzeiro p.c. arr. julho	20.000,00	
Coletoria Est. de Esperança p.c. arr. de julho	20.000,00	
João Inácio de Lima — Taxa Serv. de Transito	10,00	
Severino Nicolau de França — Idem	10,00	
O mesmo — Idem	10,00	
Francisco Marinho Falcão — Idem	10,00	
Manuel D. de Mendonça — Idem	10,00	
Telemaco Assunção Santiago — Idem	10,00	
Cassiano Leopoldino Ortiga — Idem	20,00	
José Freira da Silva — Idem	22,00	
Francisco Dantas — Idem	22,00	
Mário Teles Vanderlei — Idem	50,00	
Satullo Francisco da Silva — Idem	100,00	
Antonio de Carvalho — Idem	155,00	
Cassiano Leopoldino Ortiga — Renda In- dustrial	10,00	
Seção de Fomento Agrícola — Idem	1,50	
Antonio da Silva Cruz — Saldo de Adi- antamento	449,30	
Valtrudes Cavalcanti — Idem	45,60	
O mesmo — Idem	161,00	
Pedro Felinto de Sousa — Depósito	20,00	
Satullo Francisco da Silva — Idem	75,00	
Mário Teles Vanderlei — Idem	75,00	
Pedro Pessoa — Restituição	120,00	
Diversos funcionários — Desc. Abono 63	1.185,50	148.581,20
TOTAL	Cr\$ 187.806,20	

DESPESA	Cr\$	Cr\$
4020—Diversos funcionários — Abono n.º 63	19.181,00	
4019—Montepio do Estado — Desc. Abo- no n.º 63	1.185,50	
4006—J. Eduardo de Holanda — Conta	5.059,00	
4007—O mesmo — Conta	749,00	
3996—Jonatas Franca — Conta	3.654,40	
4018—Erico Lopes Pereira (D. S. P.) — Adiantamento	50,00	
3975—Antonio Guedes de Vasconcelos (Dep. Class. P. Agro-Pecuário) — Adiantamento	2.500,00	
3821—Malaquias Feitosa Neves (Rep. Sa- neamento de J. Pessoa) — Adi- antamento	128,00	
3950—Deni Parente (Dir. F. Produção) — Adiantamento	800,00	
3942—Joaquim Macaúbas Sobrinho — Desp. realizadas	123,10	
3765—Dr. Romulo de Almeida — Idem	55.990,00	
3937—Antonio Lira — Idem	315,00	
3978—Joaquim Macaúbas Sobrinho — Di- árias	350,00	
3989—Dr. Romulo de Almeida e outros — Rest. de depósito	2.350,00	92.424,00
Saldo balanceado	95.382,20	
TOTAL	Cr\$ 187.806,20	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em
17 de agosto de 1945.

INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: J. FLORENTINO JUNIOR — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 18 DO CORRENTE MES

RECEITA	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		95.382,20
Recebedoria de J. Pessoa — P.c. arr. do dia 17	83.000,00	
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Ren- da do dia 11	1.543,60	
Coletoria Est. de S. João do Cariri — P.c. arr. de julho	27.650,30	
Ivon Benício Rabêlo — Taxa Serv. de Transito	15,00	
Damília Bezerra — Idem	15,00	

Francisco Pereira de Oliveira — Depósito	20,00	112.242,90
TOTAL	Cr\$	207.625,10
DESPESA	Cr\$	Cr\$
4021—Ovidio Gouveia Filho — Pagamento	200,00	
4039—Milton Marques de Oliveira — Pa- gamento	2.000,00	
4012—Assistência a Psicopatas (J. O. de Medeiros) — Folha de Pagamento	11.000,00	
4003—Luiz Eurides Moreira Franco — (Forum da Capital) — Adianta- mento	80,00	
4010—Antonio Flalho de Almeida — Transporte	150,00	
4042—Joaquim Moreira de Melo (A. A. Almeida) — Ajuda de Custo	7.500,00	
4044—Estacio Tavares Vanderlei — Idem	270,00	
3994—Antonio Augusto de Almeida — Desp. Realizadas	15.566,50	
3984—Antonio Augusto de Almeida — Desp. realizadas	15.566,50	
3857—Eliaci Oliveira — Idem	106,40	
767—Severino de Sousa e Silva — Idem	62,00	36.994,90
Saldo balanceado	170.631,20	
TOTAL	Cr\$	207.625,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em
18 de agosto de 1945.
INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: J. FLORENTINO JUNIOR — Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 24:
Portaria:
O Diretor do Departamento
de Classificação de Produtos
Agro-Pecuários, resolve, no uso
das atribuições que lhe são con-
feridas e atendendo ao que re-
queru o sr. Benedito Salda-
nha, transferir para o sr. Pli-
nio Dantas Saldanha, a respos-

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DO DIA 25—VIII—1945:

Sob convocação do Presidente,
conselho Severino Lucena, se-
cretariado pelo dr. Durwal Al-
buquerque, reuniu-se, ontem, às
10 horas, extraordinariamente,
o Conselho Administrativo do
Estado, no edifício da Secretaria
da Agricultura.

Procedida a chamada regimental,
foi verificada a presença dos
conselheiros drs. Osias Gomes e
Horácio de Almeida, deixando de
comparecer, por motivo justifi-
cado, o conselheiro dr. José Go-
mes.

Lida a ata da sessão anterior,
é aprovada.

EXPEDIENTE: — Consta de
ofício do exmo. senhor Minis-
tro da Justiça, encaminhando
uma cópia do aviso-circular que
dirigira aos Senhores Interven-
tores e Governadores, em 10 de
maio, deste ano, Ciente o Con-
selho. Em seguida, deu entrada,
para os devidos fins, o projeto
de decreto-lei, da Interventoria
Federal, autorizando o Governo
a doar terreno, nesta Capital —
Ao dr. Horácio de Almeida.

PARECERES A PUBLICA-
ÇÃO: — Os de números 241,
242, 243 e 244, aos projetos de
decretos-leis: da Interventoria
Federal, abrindo a Secretaria
das Finanças, o crédito especial
de Cr\$ 230.000,00; da Prefei-
tura de Taboiana, abrindo o
crédito especial de Cr\$...

40.000,00, destinado ao paga-
mento de última prestação da
compra da "Empresa de Luz";
de Cajazeira, dando organização
à Prefeitura, criando o Quadro
de Funcionários e dispondo so-
bre o pessoal extranumerário

de obras — Relator dr. Osias
Gomes; de Cajazeiras, anulando
o saldo de verbas na impor-
tância de Cr\$ 20.928,00 e su-
plementando outras, com quan-
tia equivalente — Relator dr.
Horácio de Almeida. Por últi-
mo, o conselheiro dr. Osias
Gomes, apresenta e lê um pe-
dido de informações ao proje-
to de decreto-lei da Prefeitura
de Umbuzeiro, abrindo um
crédito especial.

ORDEM DO DIA: — São
discutidos e aprovados os pa-
receres ns. 238, 239, 235, 231 e
236, aos projetos de decretos-
leis: da Interventoria Federal,
autorizando o Governo a doar
imovel situado em Ipauarana,
do Município de Campina
Grande; e abrindo a Secretaria
do Interior e Segurança Públi-
ca, o crédito especial de Cr\$
97.200,00, destinado à aquisi-
ção de máquinas para a Im-
pressão Oficial; da Prefeitura
de Cajazeiras, abrindo o cré-
dito suplementar de Cr\$...

36.000,00, a diversas verbas do
orçamento em execução — Re-
lator dr. Osias Gomes; da
Guarabira, concedendo o aba-
timento de 50%; no consumo
de luz, à Associação dos En-
pregados do Comércio local —
Relator dr. José Gomes; e de
Pilar, abrindo um crédito su-
plementar de Cr\$ 14.400,00, a

sabibilidade do que diz respeito
à marca "Bedanha", que se-
rve para identificar os fardos de
algodão produzidos em seu es-
tabelecimento beneficiador, lo-
calizado em São Bento, no mu-
nicipio de Brejo do Cruz, bem
como os encargos e obrigações
referentes ao maquinismo de be-
neficiar algodão, relativos à su-
practada marca.

diversas verbas do orçamento
vigente da despesa — Relator
dr. Horácio de Almeida.

PARECER N.º 241 — Inter-
ventoria Federal: — Sobre o
total de Cr\$ 230.000,00 a rela-
ção de dividas correspondentes
a exercícios financeiros anterio-
res, apuradas no Tesouro do
Estado, devidamente reconhe-
cidas e classificadas, e cujo pa-
gamento aos diversos credores
necessita ser feito, para salva-
guardar do bom nome de admi-
nistração, visto como as enti-
dades do poder publico devem
ser ciosas em honrar os com-
promissos assumidos como as
pessoas de direito privado. A
oportunidade da liquidação foi
sugerida ao governo pelo sr.
Secretário das Finanças, no
seu ofício de fls. 4, enquanto
que, no de fls. 6, adianta que
servirão de lastro à operação
de crédito especial necessária,
salvos de exercícios transactos,
apurados em balanço, de con-
formidade com o decreto-lei
federal n.º 2.416. Da abertura
do crédito adequado, no mon-
tante, já referido, de Cr\$

230.000,00 cogita o projeto de
legislação sobre que está sen-
do emitido o presente parecer,
e ao qual não pôde ser ante-
posta nenhuma objeção, quer do
ponto de vista legal, quer do
relacionado com a convenien-
cia administrativa.

De onde a conclusão a que
chegamos, recomendando o pro-
jeto à aprovação, em consen-
sância com a seguinte

Resolução
O Conselho Administrativo

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Seu V. se ataca de asma ou de bronquite tão violenta que o sufocamento lhe impede a respiração e o impedimento de dormir? Você não tem mais nada que se sente doente, incapaz de trabalhar? Vem que viverá em paz e tranquilidade imediatamente.

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se aliviado de novas experiências com a técnica conhecida Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas de referência, e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, uma respiração e tranquilidade de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não se trata de um remédio, mas sim de uma respiração mais fácil, mas também sobre o organismo.

nos preparando para resistir a qualquer futura ataque. Muitas pessoas que haviam perdido a paz, que passaram os meses sem dormir e que se achavam sufocadas, com as experiências de Mendaco, sentiram-se mais jovens e mais fortes. Não importa se a asma ou a bronquite já se prolongou por muitos anos, já se sente mais jovem e mais forte.

Sinto Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a aliviar a bronquite e a asma. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, uma respiração e tranquilidade de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Mendaco

do Estado delibera aprovar o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taboão do Sul, abrindo o crédito especial de Cr\$ 40.000,00 destinado ao pagamento da última prestação relativa à aquisição da energia elétrica local.

S. das S. do C.A.E. em 26 de agosto de 1945.

Ondes Gomes, Relator.

PARECER N.º 243 — Prefeitura de Calçadão: — Dá o projeto de decreto-lei que no momento é analisado pelo Conselho nova organização dos serviços administrativos da Prefeitura de Calçadão e cria no quadro de funcionários respectivos, além de dispor sobre o pessoal extranumerário e de obras. A matéria constitutiva da legislação em estudo é a mesma a que se tem referido este órgão administrativo em diversas outras decisões. Trata-se de um plano padronizado e apenas levemente alterado, para adaptar-se às peculiaridades econômicas de cada município.

Assim sendo, darei meu voto favorável à aprovação do projeto e entendendo deva ser a mesma a atitude dos demais membros da casa, à qual o voto para a votação a seguinte Resolução:

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projeto.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25:

Petição: De Enite Borba Duarte, Auxiliar de Escritório classe B, requerendo certidão de tempo de serviço. — Certifique-se o que constar.

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Petição: De Durval Lima, requerendo aposentadoria. — Apresente ao D. S. P. o seu título de nomeação.

De Sebastião de Paula Cavalcanti, extranumerário diário.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 25:

Ofícios expedidos: Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, acusando o recebimento do processo original de João Galvão.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Misericórdia, acusando o recebimento do processo original de Manuel Rodrigues Leite.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Araruama, acusando o recebimento da carta de guia de sentença de João Martins dos Santos, vulgo "Rapadura" e Ananias Ferreira de Lima.

Ao dr. Juiz de Direito da 2ª vara da comarca de Campina Grande, acusando o recebimento do processo de Manuel Vicente Belo.

Ao dr. Juiz de Direito de Batallão, acusando o processo original de João Alfredo de Souza.

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando a presença no Instituto Médico Legal, do liberando Joaquim Gabriel Quirino.

Ao sr. Diretor do Instituto Médico Legal, remetendo a caderneta para o preparo de identificação.

MATERIAL AGRÁRIO E RODOVIÁRIO PARA O BRASIL

Assistamos pedidos de máquinas agrícolas em geral, tratores e máquinas para construção de estradas, sendo importação direta da América do Norte, da INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY.

Temos catálogos e listas de preços com os cálculos de despesas até o porto de Recife.

OTTONI & CIA.

RUA JOÃO PESSOA N.º 385 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA



"Rapaz — é isso mesmo!", disse o mago de Menlo Park

ENTÃO, em 1896, numa tarde quente de agosto. Em torno de uma mesa, em Long Island, sentam-se Thomas A. Edison e vários expoentes da indústria elétrica do país.

A conversa gira em torno da política, passando depois para negócios. Trava-se uma forte discussão sobre acumuladores elétricos para "carruagens sem cavalos". Alguém aponta o jovem Henry Ford, então Engenheiro-Chefe da Detroit Edison Company e diz: "Ele aí um homem que construiu um carro movido a gasolina". Logo, Edison, com grande interesse, começa a fazer perguntas e a ouvir "Como você consegue a explosão do gás no cilindro?"

Por contacto ou por meio de faísca?"

No verso de um cardápio, Henry Ford esboça os detalhes de seu mecanismo. Edison, entusiasmado, dá um murro tão forte na mesa que até os copos tilintaram. "Rapaz, é isso mesmo! Persevere! Seu carro é auto-suficiente — carrega sua própria estação geradora — sem fogo, sem caldeira, sem fumaça e sem vapor. Persevere!"

Era este, precisamente, o estímulo de que Henry Ford mais necessitava. Foi algo que ele nunca mais esqueceu. E, no decorrer dos anos, perseverar tornou-se uma firme tradição da Ford Motor Company, que persiste ainda hoje, após a construção de mais de

30.000.000 de carros e caminhões da mais alta qualidade.

E é esta perseverança nas pesquisas, no planejamento e na produção que fez do nome Ford um sinônimo de beleza, conforto e economia.

Nos dias pacíficos de amanhã, os novos carros Ford, Mercury e Lincoln refletirão toda a tradicional perícia e espírito inventivo Ford. Suas linhas avançadas corresponderão à sua famosa liderança em qualidade. Eles serão, também, beneficiados pelas novas realizações no terreno dos materiais e da técnica, empreendidas enquanto Ford persevera na fabricação das armas para a Vitória Total.

FORD MOTOR COMPANY



mento junto aos autos, dos relatórios de vida cartorária de José Pedroza dos Santos, vulgo "José Sales" e Luiz Antonio, requerentes de livramento condicional.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Delegacia Regional do Trabalho

Aviso

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO avisa ao comércio em geral que, de conformidade com o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, o empregador é obrigado a manter em seu estabelecimento, a fim de facilitar o trabalho de fiscalização desta Delegacia Regional, o Livro de Registro de Empregados, bem como o Quadro de Horário e a Apólice de Seguro, feita em favor de seus empregados, afixados em lugar visível.

Dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da publicação do presente, os empregadores que não tiverem em seus estabelecimentos os supracitados documentos, ficarão passíveis de multa.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DECRETO-LEI N.º 7.482 de 8 de agosto de 1945

Concede prazo às Cooperativas para se enquadrarem à legislação cooperativista vigente.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 139 da Constituição, decreta:

Artigo 1.º — Fica concedido às Cooperativas que não se enquadraram à vigente legislação do estabelecido nos decretos-leis 5.593, de 19 de outubro de 1943 e 5.599, de 27 de setembro de 1944, um prazo improrrogável de 6 (seis) meses a contar da data da publicação deste decreto-lei, para as mesmas entidades se amoldarem aos dispositivos daquela legislação.

Artigo 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1945, 124.ª da Independência e 17.ª da República.

GETÚLIO VARGAS
Apolônio Sales

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

ENTRADA E REGISTRO DE Tribunal de Apelação, e foi registrado em protocolo em 26

EXPECTORANTE
FORTIFICANTE
CALMANTE
Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA SOB N.º 3384 — 15.1.1925

contra
GRIPE • TOSSE • BRONquite

JUIZO ELEITORAL

1.ª ZONA

Comarca de João Pessoa

TORNO publico para conhecimento dos interessados, que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Zona, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistados: 4.175 — Raul Ferreira de Oliveira; 4.176 — Teodoro Ferreira Lima; 4.177 — Aloysio Correia de Sá e Benevides; 4.178 — Iremar Cavalcanti de Albuquerque; 4.177 — Valdemar Lyra Leal; 4.180 — Josefa Guimarães; 4.181 — David Chaparro; 4.182 — Julio Alves Coelho; 4.183 — Ana Franco Ferreira; 4.184 — Manuel Barbosa de Araújo; 4.185 — Helena dos Reis Neves; 4.186 — Maria dos Reis Neves; 4.187 — Gabriel Alves de Vasconcelos; 4.188 — Amélia Vasconcelos; 4.189 — Naum Luiz de França; 4.190 — Rangelina Dornelas Harman; 4.191 — Wanda Marques Teles; 4.192 — Greusa Bezerra de Albuquerque; 4.193 — Lidia Pires Marques; 4.194 — Maria de Lourdes Fonseca Ribeiro; 4.195 — Julia Pires Ladislau Silva; 4.196 — Laurentino da Paz Santa Cruz; 4.197 — Francisco Pedro Neto; 4.198 — Milvina Albuquerque Melo; 4.199 — Abelardo Mario Toscano Pinto; 4.200 — Maria Emilia de Araújo; 4.201 — João Ferreira da Silva; 4.202 — Nasser Ferreira da Costa; 4.203 — João Francisco Andrade; 4.204 — Irene Silva de Lima; 4.205 — Maria da Luz Carmo de Lima; 4.206 — Adalberto Silva Oliveira; 4.207 — Josefa Ambrosina de Santana; 4.208 — José Pereira de Lima; 4.209 — Maria da Gloria Oliveira Melo; 4.210 — Severino Moreira Campelo; 4.211 — Alvaro Cavalcanti Chaves; 4.212 — Maria Moreira dos Santos; 4.213 — Manuel Moreira dos Santos; 4.214 — Odete Gomes Santos; 4.215 — Maria

AUXILIE A COMBATER A SÍFIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PREMIO MEDALHAS DE OURO

recurso: Apelação Criminal da Comarca de Sousa. Apelante: João

recurso: Apelação Criminal da Comarca de Sousa. Apelante: João

SIFILIS CEREBRAL

Um sangue impuro representa um constante perigo e pode, a qualquer momento, ocasionar terríveis acidentes, como Derrama cerebral, Meningite, Loucura, Cegueira e Paralisia parcial ou geral.

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, é o remédio mais indicado por grande número de médicos para depurar o sangue e prevenir as funestas consequências da Sífilis.

32 EC

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feliz quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alfase, ultra concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer a pele e refrescar a cutícula.

Depois de aplicar este creme observa-se a sua cutícula ganhar um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resaca, torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfase permite a pele respirar, ao mesmo tempo que evita os danos ao manchar as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O uso, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfase "Brilhante".

Experimente-o.

nos donos, os títulos expedidos "ex-officio" dos seguintes eleitores: 4.332 — Matília Rocha de Oliveira; 4.333 — Luiz Cavalcanti de Albuquerque; 4.334 — Elisabeth Franca Espinola;

4.335 — José Gomes da Silva; 4.336 — José Gomes Rodrigues; 4.337 — José de Sáez Mello (dr.); 4.338 — Dr. José Belmonte Ferreira; 4.339 — Dr. José Vandregiesle de Araújo Dias;

4.340 — Dr. José de Souza Maciel; 4.341 — Dr. José Janduí Carneiro; 4.342 — Jocelino Canuto de Oliveira; 4.343 — Joaquim Alves de Souza;

4.344 — Joaquim Patrício de Souza; 4.345 — Joaquim Marinho do Nascimento; 4.346 — Joaquim Militão Pires; 4.347 — Joana Maria de Andrade;

4.348 — Joana Moreira de Vasconcelos; 4.349 — João Batista Cruz; 4.350 — João de Deus e Silva; 4.351 — João Martins Loureiro; 4.352 — João de Almeida e Albuquerque; 4.353 — João Clementino dos Santos;

4.354 — José da Silva Gomes; 4.355 — João Dias Monteiro; 4.356 — João Arlindo Correia; 4.357 — João Batista Marques; 4.358 — João Evangelista de Oliveira;

4.359 — João Severino dos Anjos; 4.360 — João Gomes da Silva; 4.361 — José Lima; 4.362 — Jair Cunha Cavalcanti;

4.363 — Ivonilda de Andrade Botelho; 4.364 — Isaura Bezerra Cavalcanti; 4.365 — Isaura Cavalcanti de Albuquerque; 4.366 — Isaura Gomes da Silva;

4.367 — Isaura Bezerra Cavalcanti; 4.368 — Isaura de Melo; 4.369 — Irene de Moraes Dantas; 4.370 — Hilda Mendes Cavalcanti;

4.371 — Hilda Rangel Mendonça; 4.372 — Helena Carlos Freire; 4.373 — Herclia de Oliveira Fabrício; 4.374 — Hermenegildo de Almeida;

4.375 — Dr. Giacomo Zaccaria; 4.376 — Germana Pinto de Carvalho; 4.377 — Gasparino José de Lima;

4.378 — Dr. Gabriel Perazzo; 4.379 — Francisca Macedo; 4.380 — Francisca de Araújo Pessoa; 4.381 — Francisco de Paula e Silva;

4.382 — Francisco José de Santana; 4.383 — Francisco de Almeida Cardoso; 4.384 — Francisco Ribeiro de Andrade; 4.385 — Plomena Moreira Lopes;

4.386 — Zilda Alves de Andrade; 4.387 — Walfrido Dantas; 4.388 — Wilson Fonseca; 4.389 — Dr.

O relógio que acompanha todas as atividades humanas



Exatidão rigorosa porque é **PRECISO**

MIDO MULTIFORT — a maravilha do gênero mecânico — é o relógio que assegura sempre exatidão e pontualidade, mesmo no exercício das mais arduas profissões. Muitas vezes a segurança de uma vida depende de frações de segundo. O segredo da precisão dos relógios MIDO MULTIFORT reside nos 17 rubis, entre os quais trabalham, suavemente e sem desgastes, as delicadas engrenagens.

As sete qualidades extraordinárias, gravadas como garantia no metal da própria caixa, tornam o MIDO MULTIFORT um relógio indispensável a todo homem de ação.

Limitada quantidade de relógios a venda.

Mido MULTIFORT

Relógio Suíço com 17 rubis

- 1. 100% IMPERMEÁVEL.
- 2. INOXIDÁVEL.
- 3. PARA CHOQUES.
- 4. LUMINOSO.
- 5. PRECISO.
- 6. ANTI-MAGNÉTICO.
- 7. SUPER-AUTOMÁTICO.



O RELÓGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS

Resfriados BRONQUIAIS

Para acalmar a tosse, aliviar a congestão, soltar o catarro, facilitar a respiração, fricção o peito, costas e pescoço com VapoRub.

Vick VapoRub

Vicente Trevas Filho; 4.390 — Vanda de Araújo; 4.391 — Tereza Moreira de Oliveira; 4.392 — Severino Videres;

4.393 — Severino Antonio Alves; 4.394 — Sebastião Faustino; 4.395 — Eupatiano Luiz Barbosa; 4.396 — Selvina Gondim Cardoso;

4.397 — Rufino da Costa; 4.398 — Eudálio Paulo de Oliveira; 4.399 — Rosita Cordeiro de Lima;

4.400 — Rosa Cessi de Oliveira; 4.401 — Dr. Roberto de Brito Granville Costa; 4.402 — Rivaldo de Vasconcelos;

4.403 — Raul Ferreira de Aguiar; 4.404 — Raulino Moisés de Souza; 4.405 — Raimunda Amazonas Holmes;

4.406 — Dr. Plínio Mari, de Andrade Espinola; 4.407 — Percília Santa Rosa; 4.408 — Otília Silvestre Marques;

4.409 — Otacilio Pereira Braz; 4.410 — Dr. Osvaldo Bravner; 4.411 — Oscar Lopes Machado;

4.412 — Orlando Alexandria dos Anjos; 4.413 — Filadelfo Iacorda Cavalcanti; 4.414 — Eulécio de Assis;

4.415 — Eunice Fidélio do Nascimento; 4.416 — Dr. Evilação Pessoa de Oliveira; 4.417 — Dr. Everaldo Ferreira Soares;

4.418 — Evagoras Correia; 4.419 — Emília Fernandes de Albuquerque; 4.420 — Emília Cardoso de Albuquerque; 4.421 — Elbet Miranda de Souza;

José Camilo Virgílio; 4.217 — Severina Rodrigues da Silva; 4.218 — Amália Benedita da Silva; 4.219 — Leotilde Matil de Ribeiro; 4.220 — Severina Maria da Silva; 4.221 — José Venâncio de Souza; 4.222 — Mariêta Pinto de Souza; 4.223 — Alvim Pinheiro de Lima; 4.224 — Antonio Pedro da Silva; 4.225 — Helena Batista da Silva; 4.226 — Antonia Lino Soares; 4.227 — Antonia Ribeiro da Silva; 4.228 — Maria do Nascimento Silva; 4.229 — Miguel de Carvalho; 4.230 — Eneidine Luiz de Aguiar; 4.231 — Angellina Tavares da Silva; 4.232 — Beatriz Barbosa Vieira; 4.233 — José Alves Maranhão; 4.234 — Francisca Sebastiana das Neves; 4.235 — Abílio Souza Fontes; 4.236 — Antonio Barbalho; 4.237 — Valdeimar de Lima Lima; 4.238 — Josefa Menezes dos Passos; 4.239 — Maria Olívia dos Santos; 4.240 — Antonia Maria da Silva; 4.241 — Demetria Franquellino da Silva; 4.242 — Isabel Chaves da Silveira; 4.243 — Rubens Viana da Silva; 4.244 — Antonio de Oliveira; 4.245 — Nelson Farias Gondim; 4.246 — Julia Ribeiro; 4.247 — Etelvina Alves de Souza; 4.248 — José Pedro dos Santos; 4.249 — Alfredo Nicácio dos Santos; 4.250 — Victor José Dornelas; 4.251 — Irene Menezes dos Passos; 4.252 — João Gomes da Silva; 4.253 — José Francisco do Nascimento; 4.254 — Mario Chaves da Silveira; 4.255 — Antonia Chaves dos Santos; 4.256 — Antonia Eugénia de Carvalho Viana; 4.257 — Joana Gonçalves dos Santos; 4.258 — Maria Soares de Queiroz Pessoa; 4.259 — Manuel Santos Nascimento; 4.260 — Francisca Albuquerque de Araújo; 4.261 — Moysés Miguel da Cunha; 4.262 — Vicente Maximiliano de Oliveira; 4.263 — Amada Rabelho Ramalho; 4.264 — Joana Pessoa de Carvalho; 4.265 — Joana Inácia da Conceição; 4.266 — Vicentina Viana da Silva; 4.267 — Manuel Inácio de Oliveira; 4.268 — Herundina Brasiliano Vieira; 4.269 — Alcebiades Bezerra Reis; 4.270 — Corina Brasilino Rodrigues; 4.271 — Francisca Dantas de Moura; 4.272 — José Ferreira Machado; 4.273 — Aurelio Guedes Cavalcanti;

Donas de casa!

Verifiquem sempre o PESO das mercadorias que compram. Maior peso representa maior rendimento e por isso menor custo. A Cera "PARQUETINA" pesa sempre "1 QUILO" exato.



Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA

PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SÍTIOS FAZENDAS



PRODUTO DA **CARMOS S/A**

REPRESENTANTE PARA O ESTADO DA PARAIABA: **ALVES MACHADO & CIA.** RUA DA CONCORDIA, 176, 1.º ANDAR

Ação Triplíce

1 NEUTRALIZA o excesso de acidez no estômago.
2 LIMPA suavemente os intestinos.
3 REGULARIZA o aparelho digestivo.

LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS
BOM PARA TODA A FAMÍLIA

Maurício de França Macedo; 4.495 — Maria da Paz Costa Souza; 4.496 — Maria Amélia Vanderlei Pomilio; 4.497 — Maria da Paz Palva de Azevedo; 4.498 — Maria do Carmo Pinto; 4.499 — Maria da Silva Ramalho; 4.500 — Maria Benedita Bezerra Cavalcanti; 4.501 — Maria de Lourdes Moraes; 4.502 — Maria da Conceição Miranda Nóbrega; 4.503 — Maria Cristina da Silva; 4.504 — Maria de Lourdes Cordeiro; 4.505 — Maria José Rangel; 4.506 — Maria Emilia Vero; 4.507 — Maria das Neves Mendes Nascimento; 4.508 — Maria das Dores Batista Santana; 4.409 — Maria das Neves Rabelo; 4.510 — Maria Rodrigues Veras; 4.511 — Maria de Lourdes Freitas Lins; 4.512 — Maria de Freitas Figueiredo; 4.513 — Maria Aurea de Sales; 4.514 — Maria Aurelia Machado; 4.415 — Maria José da Costa; 4.516 — Maria Augusta de Araújo Dias; 4.517 — Manuel de Souza Magalhães; 4.518 — Manuel da Paz Borges; 4.519 — Manuel José dos Santos; 4.520 — Manuel Marinho Falcão; 4.521 — Manuel Florentino da Silva; 4.522 — Manuel Dias dos Santos; 4.523 — Matilde Rossi; 4.524 — Marli Evangelina das Mercês; 4.525 — Margarida Xavier Batista; 4.526 — Luiz Paulo da Silva; 4.527 — Lucila Leite Barbosa; 4.528 — Dr. Lourival de Gouveia Moura; 4.529 — Dr.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça
No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, foram proclamados dos contraentes seguintes:

Paulo da Silva Freire e Nancy Alcanforado de Menezes, J. A. Cirilo Gomes e Mariana Valeriana da Silva, Edésio Alves de Carvalho e Severina de

Miranda e Silva, dr. Eleazar Machado e Ivone Romero, João Paulino da Silva e Rosalina Alves da Silva, Rafael Pedro Gonçalves e Francisca Correia de Araújo, João Pereira da Silva e Maria Rosa de Oliveira, Francisco Antonio do Carmo e Avany Lianza de Magalhães, Antonio Jovino e Irineia Maria dos Santos.

CARTÓRIO DO BEL JOAO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orlãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 25.

do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Inventário de João Ferreira Ramos.

do Distribuidor:

Requerimento de inventário de des. Antonio Feitosa Ferreira Ventura.

Requerimento de inventário de Manuel Francisco da Silva.

do dr. Francisco Porto:

Ação de acidente no trabalho de Abelardo Mário Toscano Pinto.

do dr. Wamberto Costa:

Alvará de Maria Nazaré Aclio de Souza.

João Pessoa, 25 de agosto de 1945.

Damasio Franca, escrevente autorizado.

4.º CARTÓRIO
Escrivão — João Nunes Travassos

Faço constar aos interessados que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta Capital, nos autos de ação de despejo movida por dona

MARI CARDOSO DE ALBUQUERQUE, contra José Pessoa de Vasconcelos, foi designado o dia 6 do mês de setembro p. vindouro para ter lugar no Palácio da Justiça, a audiência de instrução e julgamento da mesma ação. Nos termos do que faculta o § 1.º do art. 163 do C. do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do mencionado despacho os drs. Joaquim Bulhões Pontes de Mi-

randia e Luiz de Oliveira Lima, advogados das partes respectivamente e bem assim ao perito Francisco Nogueira Lima.

João Pessoa, 25 de agosto de 1945.

O escrivão do 4.º ofício: — João Nunes Travassos.

Faço constar aos interessados que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta Capital, nos autos de ação executiva movida por Ismael Emilliano da Cruz Gouveia contra Higino da Cunha Pedroza e sua mulher, foi designado o dia 27 do fluente, às 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça nesta Capital (sala da primeira vara) a audiência de instrução e julgamento da mesma ação. Nos termos do disposto no § 1.º do art. 163 do C. do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do mencionado despacho o dr. Severino Pessoa Guimarães, advogado do autor e os mencionados executados.

João Pessoa, 25 de agosto de 1945.

O escrivão do 4.º ofício: — João Nunes Travassos.

Torno publico para conhecimento de todos os interessados na ação ordinária movida por A. C. Pereira Gomes, contra Adelino Honorio, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que designou o dia 17 de outubro vindouro, às 14 horas, na sala das audiências, para realização da audiência de instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho o autor na

personagem do seu advogado dr. Evandro Souto, o réu, na pessoa do seu advogado dr. José Mário Porto, e o perito José Alves da Silva.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

DE 1/4 HP A 75 HP

MOTORES
DE EFICIÊNCIA COMPROVADA

CEB

FABRICANTES

EMPRESAS REUNIDAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CARNOS.A.

DEPARTAMENTO

CEMBA-CONSTRUÇÕES ELETRO-MECÂNICAS

MATRIZ: SÃO PAULO — R. JOSÉ BONIFÁCIO, 209
TELEFONE: 3.511 — C. P. 217 B

FILIAL: RIO DE JANEIRO — RUA DO ROSÁRIO, 112A — 7.º
TELEFONES: 43-1205 — 43-7678

randia e Luiz de Oliveira Lima, advogados das partes respectivamente e bem assim ao perito Francisco Nogueira Lima.

João Pessoa, 25 de agosto de 1945.

O escrivão do 4.º ofício: — João Nunes Travassos.

Faço constar aos interessados que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta Capital, nos autos de ação executiva movida por Ismael Emilliano da Cruz Gouveia contra Higino da Cunha Pedroza e sua mulher, foi designado o dia 27 do fluente, às 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça nesta Capital (sala da primeira vara) a audiência de instrução e julgamento da mesma ação. Nos termos do disposto no § 1.º do art. 163 do C. do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do mencionado despacho o dr. Severino Pessoa Guimarães, advogado do autor e os mencionados executados.

João Pessoa, 25 de agosto de 1945.

O escrivão do 4.º ofício: — João Nunes Travassos.

Torno publico para conhecimento de todos os interessados na ação ordinária movida por A. C. Pereira Gomes, contra Adelino Honorio, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que designou o dia 17 de outubro vindouro, às 14 horas, na sala das audiências, para realização da audiência de instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho o autor na

personagem do seu advogado dr. Evandro Souto, o réu, na pessoa do seu advogado dr. José Mário Porto, e o perito José Alves da Silva.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Nos autos do inventário procedido por falecimento de Efigência de Oliveira Botelho, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara foi procedido o despacho, que mandou dar vista dos autos às partes para falarem sobre as declarações e avaliações dos bens. Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados, o dr. Odon Bezerra e o Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os interessados na ação ordinária movida por A. C. Pereira Gomes, contra Adelino Honorio, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que designou o dia 17 de outubro vindouro, às 14 horas, na sala das audiências, para realização da audiência de instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho o autor na

personagem do seu advogado dr. Evandro Souto, o réu, na pessoa do seu advogado dr. José Mário Porto, e o perito José Alves da Silva.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

Relógios MONUMENTAIS
ELETRICOS OU MECANICOS

Jacques Perret & Cia

FORNECEM E INSTALAM

RUA BUENOS AIRES, 100-47
RIO DE JANEIRO

o excesso da receita verificada no mês de julho próximo findo.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 25 de 8 de 1945.
Oswaldo Pessoa — Prefeito.
João Araújo Dias — Secretário Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1945

RECEITA	
Saldo do dia 21	31.600,50
Receita do dia 22	8.904,20
Total	40.504,50

DESPESA	
Pago ao sr. João Araújo Dias, adiantamento destinado a ocorrer despesas de pronto pagamento, a serem realizadas pela Secretaria desta Prefeitura	500,00
Pago ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, contribuições dos associados e do empregador, inclusive contribuições a favor da "L.B.A." e do "SENAT", referentes ao mês de julho findo	227,80
Pago ao Instituto de Previdência e A. dos Servidores do Estado, proveniente de descontos procedidos em folhas relativas ao mês de julho findo, de funcionários e de extranumerários	197,80
Pago ao sr. João Araújo Dias, adiantamento destinado ao pagamento de consórtos em uma máquina Remington desta Prefeitura	200,00
Pago a Aginaldo Lins de Miranda, filha de operários da D.M.C.	532,00
Saldo Balanceado	38.746,90
Total	40.504,50

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO	
Em Depósitos de Diversas Origens	1.673,00
Para Instituições de Previdência Social	8.431,60
Saldo disponível	38.746,90

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 22 de agosto de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro.

Visto: João Araújo Dias — Secretário Geral

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1945

RECEITA	
Saldo do dia 22	38.746,90
Receita do dia 23	17.278,90
Total	56.025,80

DESPESA	
Pago ao sr. Antonio de Souza Carvalho, percentagens referentes a impostos arrecadados em dezembro de 1944	452,90
Pago ao sr. Luiz Sinfrônio de Maria, adiantamento para a aquisição de gêneros alimentícios destinados ao fornecimento de uma sopa, diária, aos meninos do serviço de capinação	102,00
Pago ao Banco do Brasil S.A., contribuições de associados e do empregador, relativas ao mês de julho findo, sendo a favor da C.A.P.S.P.P. e da L.B.A.	8.200,60
Saldo Balanceado	47.270,30
Total	56.025,80

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO	
Em Depósitos de Diversas Origens	1.673,00
Para Instituições de Previdência Social	3.590,20
Saldo disponível	47.270,30

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 23 de agosto de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro.

Visto: João Araújo Dias — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 25:

Petição N.º 3506, de L. Carvalho & Cia. N.º 3489, de Maria Bandeira de Melo. N.º 3490, de Adauto Tavares de Melo. N.º 3491, do mesmo. N.º 3498, de Severino Calixto. N.º 3524, de Joana Gervásio da Conceição. N.º 3492, de Celina Silva Lima. — Deferido, pagando o que de direito.

Ficam convidadas a comparecer à Divisão de Tributação e Cadastro, as seguintes pessoas: Alcides Faustino Cabral, João Gomes da Silva, Bernardo Guedes, João Bandeira de Melo e Jader Félix Correia.

Foram multadas em data de ontem, as seguintes pessoas:

D. Sabina Neves de Oliveira, por ter mandado construir muro divisorio no quintal da casa n.º 660, à rua Diogo Velho, sem licença desta Edificação.

Sr. Antonio de Melo e Albuquerque, por ter mandado fazer serviços no prédio n.º 50, à av. João Machado, sem licença desta Prefeitura.

Sr. Pedro Monteiro de Oliveira, por ter mandado construir um telheiro no quintal da casa n.º 58, à avenida Marechal Deodoro, sem licença desta Prefeitura.

trair duas (2) paredes de alvenaria em sua casa n.º 445, à av. Cap. José Pessoa, sem licença.

Sr. Antonio Gomes Carneiro, por ter mandado demolir uma parede divisória na casa n.º 197, à av. Cap. José Pessoa, sem licença.

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram ontem, no Paço Municipal, sendo recebidos pelo Prefeito Oswaldo Pessoa, os drs. Gilberto Leite e Manuel Monteiro, srs. Renato Wanderley, João Ribeiro e José Gomes Freitas.

EDITAIS

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — Secretaria — EDITAL — De ordem do senhor Coronel Ivo Borges da Fonseca Neto, Comandante Geral desta Corporação, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terão início, no dia 27 do corrente mês às 3 horas, no Hospital desta Força, as provas do concurso para o cargo de 1.º ten.-médico da FORÇA POLICIAL DA PARAIBA, conforme edital publicado na A UNIAO dos dias 15, 17 etc.

do mês de agosto de 1945.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de agosto de 1945.

O escrevente autorizado: — Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário dos bens deixados por Maria Mendes Mesquita, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca. Homologo o cálculo procedido e mando que sejam expedidas guias para recolhimento do imposto e decorrido o prazo legal, P. e I. João Pessoa, 23-VIII-1945. Manuel Maia, Assim, nos termos do § 1.º do art. 163 do C. P. C., dou como intimados da referida sentença, todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

SEÇÃO LIVRE

CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas desta Cia. para uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 11 de setembro de 1945, na sede social às 10 horas da manhã, para o fim especial de conhecer da renúncia do sr. Diretor-Secretário e eleição de novo acionista para ocupar dita função.

Corálio Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.

Federação Desportiva Paraibana

Assembléia Geral

De acordo com o artigo n.º 37, dos novos estatutos desta entidade, ficam convidados os presidentes dos clubes filiados, a comparecer a próxima reunião daquela poder, afim de eleger o vice-presidente da Federação, em face da renúncia enviada pelo esportista Arnaud Amorim, ao presidente interino desta entidade.

A reunião terá lugar na próxima quarta-feira (29), no local e hora do costume das reuniões de diretoria.

Sala de sessões da L. D. P., em 25/8/45.

Elias Bernardes — Presidente.

Associação Comercial de João Pessoa

Convida-se os comerciantes em geral, atacadistas, lojistas e retalhistas, para uma reunião na sede da Associação Comercial terça-feira 28 do corrente às 15 horas, com o fim de serem estudadas as bases de um reajustamento econômico entre empregados e empregadores que venha harmonizar os interesses de ambos num espírito de elevada compreensão e colaboração.

Hermenegildo Di Lascio — Primeiro Secretário.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM

PRETTAS

S. Paulo

Vigonal

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa

Edital de Convocação

(AUTORIZADO PELA 7.ª D.R.T.)

Pelo presente edital, ficam convidados todos os associados deste Sindicato, em gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à sua sede, sita no parque Solon de Lucena, n.º 74, 1.º andar, no dia 28 do corrente, às 8 1/2 e 9 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, a fim de, na forma da legislação que rege a espécie e dos nossos Estatutos, elegerem, em virtude da renúncia da administração passada, a sua nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.

Ficam desde já prevenidos que não havendo numero na primeira convocação, o pleito terá lugar em 2.ª convocação, sendo considerados eleitos os que obtiverem maioria dos eleitores presentes.

Tratando-se de uma assembleia que diz respeito aos maiores interesses da nossa classe, desde já agradeço o comparecimento de todos, de par com as minhas saudações trabalhistas.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL (REALIZADO) CR\$ 3.000.000,00

Sede Social: Rua Alfândega, 41 — Esq. Urutunga — Rio de Janeiro

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1945 189 TÍTULOS POR CR\$ 2.745.000,00

com as seguintes combinações:

TYQ — QBB — PTH — ZIO — DSQ — HNL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores verificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

1 TÍTULO DE CR\$ 100.000,00

ANTONIO MARTINS JUNIOR — BELEM — PARA

8 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

WILHELM OVERBECK — Salvador — Bahia.
BENGLAS PEGHIA — Capital Federal.
ARMANDO P. SILVA CABRAL — Cap. Federal.
AFONSO AUGUSTO DA SILVA — S. Paulo.
JOSE G. FERREIRA ROSA — Rib. Preto — São Paulo.

30 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOÃO SUCUPIRA — Recife — Pernambuco.
HORACIO K. CUNHA FRANCA — Recife — Pernambuco.
GAMA & CIA. — Maceló — Alagoas.
ANTONIO LOPES SOUSA — Teresina — Piauí.
ABRAAO SEKEFF & CIA. — São Luiz — Maranhão.
JOSE OSMAR TAVARES — Fortaleza — Ceará.
DR. JAIRO PADILHA — Fortaleza — Ceará.
FRANCISCO PAULINO REGO — Salvador — Bahia.
MARIO ALVES OLIVEIRA — Mundo Novo — Bahia.
ARTHUR J. A. DINIZ — Belo Horizonte — Minas.
NICOLAU MUNAIE — Sabará — Minas.
CASTELAR CARNEIRO — Colatina — Espírito Santo.
ANTAL R. PIRES — Petrópolis — Estado do Rio.
HILARIO COELHO — Niterói — Estado do Rio.
PEDRO HENEINE — Sumidouro — Estado do Rio.

149 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

SENDO NA SUCURSAL DE PERNAMBUCO, OS SEGUINTE:

ANTONIO FERREIRA CAMPOS — Recife — Pernambuco.
LOPES ARAUJO & CIA. — Recife — Pernambuco.
MANUEL GOMES — Recife — Pernambuco.
MARIA CONCEICAO COIMBRA — Recife — Pernambuco.
GERALDO LOPES CABRAL — Maceló — Alagoas.

1 TÍTULO DE CR\$ 5.000,00 (P. UNICO)

AGATA HERICHSEN — Caviuna — Paraná.

Até julho de 1945 já foram amortizados CR\$ 174.795.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês.

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA REALIZADO EM 31 DO CORRENTE, AS 14 HORAS

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Av. 10 de Novembro, 111 — EDIFÍCIO SULACAP — RECIFE — Fones: 6040, 7294 e 7213

Agência em João Pessoa — Rua 5 de Agosto, 134 — 1.º

INSPECTORES:

Wilson Pedrosa Barreto

J. Acylino Carvalho

EDITAIS

(Conclusão da 5.ª pag.)
será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 31 de julho de 1945. Eu, Joventino Vieira dos Santos, escrevente autorizado, o datilografei e subescrevi. (Ass.) João Batista de Souza. Conferido está conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrevente: — Joventino Vieira dos Santos.

Cópia — Comarca de Pombal. EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias. — O dr. Francisco

Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça de venda e arrematação virem e interessar, que no dia oito de setembro próximo, às quatro horas, em Cartório, nesta cidade de Pombal, o portador dos títulos que estiver de serviço, trará a público pregão, de venda e arrematação, a quem mais der a maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, um quinto da propriedade "JOAZEIRINHO" enclavada sobre a Data

aproximadamente, mil setecentos e cinquenta metros de nascente a poente e novecentos e oitenta, de norte a sul, com os seguintes limites: ao Nascente, com Artêmio Bezerra da Cunha; ao Sul, com terras de Vieira e herdeiros de José Tomaz Gomes dos Santos e da viúva de Bertoldo Monteiro de Farias; ao poente, com terras de Augusto Barbosa de Almeida e ao Norte, com Lamartine Fidéla de Araújo, avaliada por quarenta mil cruzeiros (CR\$ 40.000,00), separada para pagamento do imposto e custos do inventário dos bens detidos, por falecimento

COOPERATIVA CENTRAL DE CREDITO DA PARAIBA, LTDA.

João Pessoa Paraiba

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1945

A T I V O

Ativos Descontados	4.503.550,00	
Contas Correntes Arrependidas	1.192.327,70	
Operativas — Hossas Contas	2.237.020,20	8.032.923,60
Empréstimos do Fomento		16.928,00
Estado da Paraíba — Garantia		53.147,20
Letras a Receber		19.302,50
Imóveis		148.268,50
Móveis e Utensílios		41.886,50
Eleitos em cobrança		59.405,70
Ordem de Pagamento		4.025,00
Valores em Garantia		1.410.171,80
Valores Depositados		705.100,00
Valores em Liquidação		122.886,00
Reserva de Renda		32.282,50
Correspondentes		70.590,70
Contas Correntes sem Juros		2.835,40
CALHA	278.569,70	
Em moeda no Colô		
No Banco do Brasil e em outros	1.049.517,70	1.327.876,40
Bancos da Paraíba		262.270,90
Diversas Contas		CR\$ 12.291.596,40

P A S S I V O

Capital	2.151.773,00	
Fundo de Reserva	417.347,40	
Lucros Suspensos	50.000,00	
DEPOSITOS	698.076,00	
Contas Correntes com Juros	2.472.844,50	
Depósitos Populares	9.590,80	
Depósitos de Aviso Prévio	978.121,50	
Depósitos a Prazo Fixo	1.340,00	
Depósitos especiais	521.861,00	4.611.623,50
Contas Correntes Garantidas		
Estado da Paraíba — C. Fomento		75.472,00
Estado da Paraíba — C. Garantia		70.000,00
Cooperativas — Sua Conta		254.305,70
Cobranças de Conta Alheia		58.496,70
Bonificações		31.216,40
Retorno a Associados		29.829,50
Juros do Capital		256.478,10
Garantias diversas		1.410.171,80
Títulos Redescontados		1.675.290,00
Títulos Caucionados e em Depósito		705.100,00
Diversas Contas		393.307,50
		CR\$ 12.291.596,40

João Pessoa, 31 de julho de 1945.
JOSE DA SILVA MONTENEGRO — Diretor-Geral.
M. DO CARMO M. SANTOS — Pelo Contador.

Olhe a vida com bons olhos

Colírio MOURA BRASIL

de Beneditina Maria da Conceição. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez na "A União", órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 11 de agosto de 1945. Eu, Francisco Maria de Queiroga, escrevente, o escrevi. (Ass.) Francisco Espinola. Conferido com o original: dou fé. Datilografei, subescrevi e assino. A escrevente, — Francisco Maria de Queiroga.

EDITAL de publicação de registro. Comarca de Maguari. — O dr. Sebastião Sinal Fernandes, Juiz de Direito da Comarca de Maguari, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem dele notícia tiverem e interessar possa, que por parte de Ernesto Viegas Flor por seu advogado Dr. Osmar de Aguiar, me foi feita e apresentada a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Maguari, Ernesto Viegas Flor, brasileiro, casado, proprietário, residente na Fazenda "Cajá", da comarca de Guarabira, por seu advogado adiante assinado com escritório naquela cidade à rua da Matriz n.º 94, vem requerer a V. Excia. de mandar citar o representante do Ministério Público, para justificar e segurar QUE no registro de nascimento do suplicante, erroneamente o seu nome é o que acima se vê e não Ernesto Viegas como se encontra no dito registro: QUE Ernesto Viegas Flor, 4.º com efeito, o nome que tem usado em todas as relações de sua vida. Assim, pede que justificado estes fatos, mande V. Excia. que se proceda no registro civil em anexo a necessária retificação. P. deferimento. Maguari, 4 de agosto de 1945. Osmar de Aguiar. (Valor: CR\$ 300,00) selada legalmente. Procedida a justificação, com testemu-

STC. Juízo procedente o pedido de CR\$ 2, para que produza os seus efeitos de direito, e, consequentemente, ordene seja expedido o competente mandado ao oficial do registro civil desta cidade, a fim de se fazer no livro próprio a retificação do assento de nascimento do requerente ou seja aumentado no nome primitivo desta, a palavra FLOR, passando o mesmo de ora em diante a chamar-se ERNESTO VIEGAS FLOR, como já consta de todos os atos de sua vida civil. A retificação será feita à margem do assento e se não houver espaço, abrir-se-á novo assento com as remissões nos dois assentos. Seja feita a publicação da presente retificação pela "A União". Custas pelo requerente. Maguari, em 22 de agosto de 1945. Sebastião Sinal Fernandes, Juiz de Direito. Expedido o competente mandado foi feita a retificação ordenada pelo oficial do registro desta cidade, na forma ordenada. Em virtude do que é o presente edital para conhecimento de todos, que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Maguari, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil e novecentos e quarenta e cinco. Eu, Antonio José de Mendonça, escrevente, o datilografei e subescrevi. — Antonio José de Mendonça. Assinado: Sebastião Sinal Fernandes, Juiz de Direito. Esta conforme o original: dou fé. Subescrevo e assino. O escrevente: Antonio José de Mendonça. Visto — Sebastião Sinal Fernandes.

VENDEM-SE — As casas de

taipa e telha abaixo des-

criminas:

1 Av. Rodrigues Chaves n.º 354;

2 " Martins Leitão n.º 413 e 417;

3 " Machiniano Machado n.º 246, 262 e 268, sobrado 2 de calha;

1 " Alberto de Brito n.º 318;

2 " Senador João Lyra n.º 665 e 404;

4 " Vasco da Gama n.º 161, 165, 169 e 113;

1 " Benjamin Constant n.º 46;

1 " Buenos Ayres, Antiga Abastecedor n.º 417;

A tratar na Av. B. Bahia n.º 80.

ALUGUEL DE PIANO — Pos-

seu violão, desta encontrar

um piano para alugar em bom estado de conservação. Aceita-se que não é para aprendizagem, mas a ter o máximo cuidado.

CAPITULO 1.

§ Único -- Só poderão votar os socios quizes com os co-

João Daniel Barbosa
Mannuel Pittman
Carlos Veloso de Oliveira
Sócios Fundadores

Propriedades para criação de

Sociedad Fundadora

